ANO 21.º DOMINGO, 8 DE FEVEREIRO DE 1942 N.º 6901

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A reeleição do sr. general Carmona

Notou-se extraordinaria concorrencia ás urnas não só em Lisboa como em todo o país

O sr. Presidente do Conselho entregando o seu voto na assembleia da Escola Industrial Machado de Castro

Os ultimos serão os primeiros. Salazar falou ontem sôbre a eleição presidencial. A sua nobilissima mensagem encontrou em todos os portugueses um eco profundo de emoção e de reflexão. Salazar, consagrando a figura do sr. general Carmona, evocando a obra admiravel que sob a sua egide se realizou nestes ultimos lustres, e chamando a atenção para o delicado momento internacional, reuniu á sua volta o sufragio unanime do país.

Nunca, em Portugal, se realizou uma eleição de tão alto significado, em que os numeros absolutos dos votantes congregam toda a massa politica do país. Não foi uma eleição, mas uma aclamação vitoriosa, de que o venerando Chefe do Estado se deve sentir orgulhoso. Portugal impõe-lhe um mandato imperativo. Apenas o seu nome, consubstanciando o que há de mais alto, de mais luminoso, de mais expressivo nas tradições da passado, nas realidades do presente e nas esperanças do futuro de Portugal e do seu Imperio.

Pode afirmar-se que, de norte a sul, o país vibrou num movimento que teve a grandeza dessa jornada patriotica, marcando uma data gloriosa na nossa historia.

Dir-se-ia que o nome do sr. general Carmona é, nesta hora, a encarnação das supremas virtudes da patria. Nunca os colegios eleitorais registaram tão grande movimento. Lisboa cumpriu o seu dever. O país tambem.

Como decorreu a eleição

As eleições de hoje foram as maiores dos ultimos decenios. Houve actos admiraveis, enternecedores até, que bem demonstram quanto o Chefe do Estado é querido do povo.

Foi numa atmosfera de jubilo, a que este domingo cheio de sol emprestou beleza que todos foram cumprir o seu dever.

Logo de manhã, a cidade apresentava um aspecto desusado. Tremulavam bandeiras; abriam-se as secções de voto; a população de cada bairro animava-se, dirigindo-se ás urnas. Bem depressa, extensas filas de votantes cobriam os passeios, nos diversos locais do sufragio. Havia de tudo: as classes confundiam-se. Foi muito notado o interesse das senhoras por estas eleições. Velhas individualidades, retidas em casa, por doença ou pela idade, não desistiram á tentação de dar ao seu voto o significado do seu aplauso.

As mesas foram constituidas em toda a cidade ás 9 horas, pontualmente, tanto mais que a massa eleitoral afluira de tal maneira que, em alguns sitios, se reclamava começo imediato dos trabalhos. E, então, alguma coisa de extraordinario se passou. A cadeia humana ininterrupta desfilando, com orgulho, perante as urnas.

Cada bairro tem a sua população especial, caracterizada por um reduzido numero de profissões. Aqui, grandes massas de operarios, além centenas de empregados publicos; nesta, professores, oficiais do exercito; naquela, senhoras, magistrados, legionarios, etc.

A's 10 horas as assembleias estavam literalmente apinhadas. Não se podia entrar. Os retardatarios, constituindo, por vezes, uma enorme multidão, esperavam pela segunda chamada. Em frente do liceu de Camões, por exemplo, em cujo gimnasio votaram os moradores da freguesia de S. Sebastião, os eleitores, como as assembleias estavam cheias, espalharam-se pela rua e pelo jardim fronteiro, muitos deles com suas familias. O voto das senhoras era sempre acompanhado por um sorriso gentil. Adivinhava-se nelas o justo orgulho de exercerem um direito politico, tomando parte activa no acto transcendente.

Não se apagará tão cedo a recordação do dia de hoje. A sua vitoria, se vitoria foi, porque ela representou decisão unanime, sem luta, de todos os portugueses, mais e mais exalta a figura nobilissima do general Carmona. Um nome que é um simbolo de paz, de trabalho e de concordia na vida nacional. E' esse talvez o maior significado da grandiosa homenagem que hoje lhe foi prestada.

Visita ás assembleias de Lisboa

Pelas 9 horas, morteiros e girandolas de foguetes estralejavam em diversos pontos da cidade, anunciando festivamente o começo do acto eleitoral nas 43 freguesias de Lisboa.

Efectivamente, decorridos alguns escassos minutos, constituiam-se no meio de grande interesse as mesas das assembleias eleitorais, que davam inicio aos seus trabalhos, registando-se logo de começo extraordinaria afluencia de eleitores.

Um trimotor evolucionou sôbre a cidade, deixando cair manifestos de saudação ao sr. Presidente da Republica.

Uma das freguesias que, como de costume, maior movimento registou, foi a de S. Sebastião da Pedreira. As suas secções—oito—funcionaram no amplo gimnasio do liceu de Camões.

Os membros da comissão executiva da União Nacional compareceram ali muito cedo, tendo aguardado á entrada do edificio o sr. dr. Mario Pais de Sousa, ministro do Interior, que ali foi votar.

A sua chegada provocou na assistencia uma vibrante manifestação de aprêço, que se prolongou durante alguns minutos.

O sr. dr. Mario Pais de Sousa votou na mesa da 8.ª secção e percorreu depois todas as outras secções, tomando conhecimento da maneira como decorriam os trabalhos. Votaram no liceu de Camões, entre outras individualidades, os srs. ministros das Obras Publicas e da Marinha, que tambem foram carinhosamente recebidos; generais Casimiro Teles, comandante geral da «Legião Portuguesa»; Craveiro Lopes, antigo governador colonial; Pereira dos Santos, major general do Exercito; e Vieira da Rocha; coronel Cameira, comandante geral da Policia; dr. Cristiniano de Sousa, director geral do Ensino Primario; major Gomes Pereira, antigo ministro do Interior; engenheiro Vicente Ferreira, antigo alto comissario de Angola; professor Ferreira da Costa, do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras; dr. Madeira Pinto, major Luiz Alberto de Oliveira, antigo ministro da Guerra; professor dr. Fezas Vital; major Arrochela Lobo, comissario do Desemprego; engenheiro Branco Cabral, secretario geral da C. P.; D. Pedro Escorcio, etc.

Pelas 11 e 20, entrava o sr. coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa, que, dirigindo-se á 2.ª secção, foi saudado pelo respectivo presidente, o nosso camarada de Imprensa sr. Frazão de Vasconcelos.

Em todas as secções da freguesia de S. Sebastião compareceu um elevado numero de senhoras de varias classes sociais, exercendo o seu direito politico.

As secções de voto da freguesia de Santa Isabel funcionaram na Escola Industrial de Machado de Castro.

A's 10 e 40 chegou ali de automovel, o sr. dr. Oliveira Salazar, acompanhado do seu secretario sr. dr. Ribeiro da Cunha. Sabia-se que o sr. Presidente do Conselho votava ali, mas ignorava-se a hora, motivo por que a sua chegada inesperada provocou surpresa entre as centenas de eleitores que ali se encontravam, aguardando a chamada.

O sr. dr. Oliveira Salazar foi recebido á entrada do edificio pelo sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais, do protocolo do Ministerio da Guerra, que o

(Vêr continuação na pagina central)

DE CIMA PARA BAIXO:—*Os srs. ministros do Interior, das Finanças, das Obras Publicas, da Marinha e das Colonias exercendo o direito de voto*

JURAMENTO DE BANDEIRA
em infantaria 1

No regimento de infantaria 1, realizou-se hoje, com o cerimonial da praxe, o juramento de bandeira dos recrutas da ultima encorporação de 1941.

Pelas 9 e 30, formaram na parada principal do quartel os batalhões de recrutas e do quadro permanente, devidamente armados.

Comandava-os, respectivamente, os srs. capitão Sergio Ferreira, director da instrução e major Oliveira Pinto.

Depois, com a assistencia dos srs. coronel Luiz Aparicio e do tenente-coronel Barcelos, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes e oficiais de Infantaria 1, deu-se inicio á cerimonia. O sr. capitão Teixeira Monteiro leu os deveres militares e o 2.º comandante da unidade leu a formula do juramento. O sr. capitão Candido Ferreira proferiu uma patriotica alocução, em que exaltou o significado da cerimonia, o valor do nosso exercito e as figuras de Carmona e Salazar.

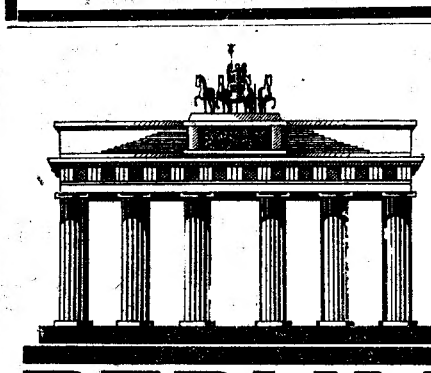
Terminada a continencia á bandeira, que foi feita ao som do hino nacional, executado pela banda do regimento, os batalhões desfilaram.

A' tarde, reuniram-se todos os oficiais que ali prestam serviço e depois dirigiram-se para o refeitorio, onde assistiram á distribuição do rancho, que foi melhorado.

Não guardes para amanhã...

... o que podes fazer hoje! Vá, por isso, á ourivesaria Antonio Pedro da Silva, Praça Luiz de Camões, 40 (tel. 2 2728), onde se compra evende pratas e jolas antigas e modernas, aos melhores preços.

PASSE AS FERIAS
— DE —
CARNAVAL
— EM —
MONTE REAL
ACACIAS EM FLÔR
Hotel Monte Real e Termas
ESTÃO ABERTOS



BERLIM
A
ALEMANHA
FALA!

Actualidades em Lingua Portuguesa

Horas		Estações	Metros	Kcs
12,45	Noticiario	DZE	24,73	12.130
17,45	Noticiario	DJD	25,49	11.770
19,30	Noticiario	DJQ	19,63	15.280
19,30	»	DZE	24,75	12.130
20,30	Noticiario	DJQ	19,63	15.280
20,45	Notic. e Cont....	DJC	49,83	6.020
21,30	Not. e tema do dia	DJQ	19,63	15.280
21,30	»	DZE	24,73	12.130
21,30	»	DZC	29,16	10.290
22,45	Noticiario	DXN	41,27	7.270
23.00	Noticiario	DJQ	19,63	15.280
23,00	»	DZE	24,73	12.130
23,00	»	DZC	29,16	10.290
23,15	Cont. Politica ...	DJQ	19,63	15.280
23,15	» ...	DZE	24,73	12.130
23,15	» ...	DZC	29,16	10.290
0,00	Conferencia	DJQ	19,63	15.280
0,00	»	DZE	24,73	12.130
0,00	»	DZC	29,16	10,290
1,15	Noticiario	DJQ	19,63	15.280
1,15	»	DZE	24,73	12.130
1,15	»	DZC	29,16	10.290

A EMISSORA ALEMÃ DE ONDAS CURTAS DE BERLIM *oferece aos seus estimados ouvintes portugueses diáriamente um programa especial das 20 ás 22 horas, e em seguida para o Brasil até ás 2 horas, com as musicas portuguesas e alemãs mais apreciadas.*

A palestra «*Tema do dia*», das 21 e 30 horas, ouve-se tambem na onda de 41,15 m., e o noticiario das 22,45 horas em 48,86 m.

A emissão «*Hora Portuguesa*» efectua-se das 13,00 ás 14,00 horas em 24,73 m.

O acto eleitoral no país

PORTO, 8. (Pelo telefone).—O acto para a reeleição do sr. general Carmona decorreu, nesta cidade, com toda a regularidade e o maior entusiasmo.

As secções de voto organizaram-se logo de manhã, começando a votação com grande concorrencia. Entre os numerosos eleitores, viam-se centenas de senhoras.

Alguns elementos oficiais, ao aparecer nas respectivas secções para votar, foram carinhosamente saudados pela assistencia.

O sr. dr. Pires de Lima, governador civil, enviou um telegrama ao sr. ministro do Interior, informando-o da maneira entusiastica como decorreu o acto eleitoral e indicando o civismo da população de todo o distrito. Todas as informações acêrca das votações nas diversas localidades vão sendo comunicadas directamente para o Ministerio do Interior, á medida que vão sendo recebidas.

A' hora a que telefonamos, continua, no Govêrno Civil, o registo do numero de votantes e doutros informes relativos ao acto eleitoral em todo o distrito.

SANTAREM, 8.—(Pelo telefone).—O acto eleitoral nesta cidade decorreu com extraordinaria concorrencia ás urnas. Cêrca das 9 horas, do alto da torre do Cabaceiro, que repicava festivamente, foram lançadas girandolas de foguetes, ao mesmo tempo que todos os sinos das igrejas da cidade se faziam ouvir.

O sr. governador civil, presidente da Camara e outras autoridades assistiram ao içar da bandeira nacional no edificio dos Paços do Concelho, junto do qual a banda de musica dos bombeiros executou o hino nacional.

Em algumas secções de voto, principalmente em Marvila, a concorrencia foi enorme, vendo-se pessoas que ha muitos anos não exerciam o seu direito de voto.

Em todo o distrito as eleições decorreram em ambiente de concordia e entusiasmo.

QUELUZ, 8.—(Pelo telefone).—A eleição do sr. Presidente da Republica decorreu nesta freguesia com extraordinaria animação. Compareceram a votar muitas senhoras.

Presidiu á assembleia o sr. comandante Fortée Rebelo.

No decurso dos trabalhos estiveram na assembleia os srs. coronel Ciriaco da Cunha e capitão Americo dos Santos, respectivamente, presidente e vice-presidente da Camara de Sintra, e o dr. Jacinto Carreiro, presidente da comissão concelhia da U. N., que foram recebidos pelo presidente da junta de freguesia, sr. Jorge Simões.

ODIVELAS, 8.—(Pelo telefone).—O acto eleitoral nesta localidade foi muito concorrido e decorreu na melhor ordem. A primeira pessoa a votar foi a sr.ª dr.ª Aida Gomes Coelho da Conceição, directora do Instituto de Odivelas, seguindo-se o corpo docente do mesmo estabelecimento.

O Japão começará
a encontrar dificuldades?

LONDRES, 8.—O correspondente aeronautico do «Sunday Times» escreve: «A-pesar-de terem tomado muito material de valor, os japoneses começam a sentir embaraços por estarem a actuar longe das suas bases». Apreciando o valor da força aerea japonesa o referido jornalista comenta: «Não há razões para crêr que a força aerea japonesa de primeira linha seja superior a 3 mil aviões, e nem todos estão em condições de poderem ser utilizados num dado momento. Esta opinião é confirmada pela necessidade que os japoneses tiveram de retirar a maioria das suas unidades de aviação concentradas inicialmente no ataque contra as Filipinas, para os empregar contra as Indias Orientais, Nova Guiné e Birmania. As perdas dos japoneses durante dois meses de combate elevam-se a pelo menos 600 aviões, 400 dos quais destruidos em combate. O esforço do inimigo tem-se estendido por tal forma que as recursos do Japão já se estão a ressentir disso. A tarefa que compete aos defensores oferece melhor perspectiva, quando se recorda que a batalha da Grã-Bretanha foi ganha por menos de 20 esquadrilhas de caças, não se encontrando disponiveis num só dia mais de 250 aviões. O caracter da luta no Extremo Oriente pode transformar-se quando os aliados dispuserem de 20 esquadrilhas de caças em uma das zonas de combate».—(Exchange Telegraph).

A guerra aerea
Bombas sobre a Inglaterra

LONDRES, 8—Comunicado do ministerio da Aeronautica: «A noite passada um avião inimigo lançou bombas num local do sudoeste da Inglaterra. Causaram alguns estragos, não tendo havido vitimas».—(E. T.).

Ataques á navegação alemã

LONDRES, 8—Anuncia-se que bombardeiros ingleses do Comando Costeiro atacaram ao longo da costa da Holanda dois barcos mercantes do «eixo». Afundaram um e incendiaram outro. Num combate aereo travado sobre o Mar do Norte cêrca das 7 horas da manhã de hoje, foram derrubados cinco bombardeiros alemães e dois caças ingleses.—(U. P.).

O rei de Italia vistou
as cidades bombardeadas

ROMA, 8—O rei-imperador Vitor Manuel visitou a semana passada as cidades e aldeias de Calabria e Apulia directamente atingidas pela guerra no Mediterraneo.

O soberano foi acolhido por toda a parte com entusiasmo pela população que lhe manifestou a sua dedicação e a certeza na vitoria.—(D. N. B.).

A Italia e a Turquia

IZTAMBUL, 8.—O acôrdo comercial italo-turco foi prorrogado por 1 ano.—(O. F. I.).

Noticiário em LÍNGUA PORTUGUESA

Horas		Estações	Ondas curtas	
12,15	Noticiario.....	G R Z	13,86 m.	(21,64 mc/s)
		G S O	19,76 m.	(15,18 mc/s)
12,30	Actualidades....	G R V	24,92 m.	(12,04 mc/s)
21,00 (*)	Noticiario.....	G S C	31,32 m.	(9,58 mc/s)
		G S B	31,55 m.	(9,51 mc/s)
21,15 (*)	Actualidades....	G R T	41,96 m.	(7,15 mc/s)

(*) Este periodo de Noticiario e Actualidades ouve-se tambem em ondas medias de 261.1 metros (1,149 kc/s) e ondas compridas de 1.500 metros (20 kc/s).

Criai o habito de ler «LONDON CALLING», semanario ilustrado e orgão oficial da B. B. C.

A' venda nas principais tabacarias e na Livraria Bertrand, R. Garrett, 73-75, ao preço de Esc. 1$20.

HANDBALL
O Sporting conquistou a taça «Raul de Oliveira»

Nas Salesias disputou-se esta manhã a final do torneio da taça «Raul de Oliveira», organizado pelo Belenenses, clube ao qual se deve as ultimas competições da modalidade.

O jogo decisivo da prova, que decorreu sempre com regularidade, foi disputado pelas «équipes» do Sporting, de gloriosas tradições no «hand-ball», e do Lisbonense, clube modesto, cujo interesse pela modalidade é muito para louvar.

A homenagem justamente prestada ao nosso camarada Raul de Oliveira, director de «Os Sports», teve o exito desejado.

A partida desta manhã foi dirigida por Fernando Lago e com os «teams» assim constituidos:

Sporting—Almasqué; Gomes da Silva e Jaime Silva; Ribeiro, Abreu e Correia Cesar; Vidal, Cruz, Carvalho, M. Silva e Leonel.

Lisbonense—Campos; Vidal e P. Rocha; Rijo, Pacheco e Americo; Aboim, Alvaro, Jesus, Gonçalves e N. Veiga.

O Sporting venceu por 16-3—um resultado que dispensa comentarios quanto á superioridade dos «leões». No entanto, a partida foi agradavel de seguir pela correcção com que os «teams» jogaram e pela repetida marcação de tempos.

O Sporting abriu o activo aos 4 minutos e pelo tempo adiante foi juntando «goals». Ao intervalo 8-1.

Carvalho (4), M. Silva (3), Leonel (3), C. Cesar (2), Vidal (3) e Abreu foram os marcadores dos «goals» do Sporting; Aboim (2) e Armando, que só jogou á 2.ª parte, fizeram os pontos do Lisbonense.

PROVAS DE «RUGBY»
Taça «Xavier de Araujo»

No campo da Escola do Exercito disputou-se hoje o segundo jogo de «Rugby para a taça «Xavier de Araujo», no qual o «team» do Gimnasio venceu a Escola do Exercito por 6-3.

O desafio decorreu animado e com lances de brilho de parte a parte, cabendo á Escola a marcação do primeiro ensaio, por Fernandes, que não foi transformado. E o primeiro tempo acabou com 3 pontos a zero, a favor da Escola. Depois do intervalo, José Maria Antunes fez o primeiro ensaio do Gimnasio, que Meira não transformou. Novos lances e Uva Cansado executou o outro ensaio, não transformado tambem, o que veio pôr o Gimnasio em vencedor por 6 pontos a 3.

No final do encontro, Xavier de Araujo, treinador do «team» de «rugby» da Escola do Exercito, dirigiu algumas palavras aos jogadores e ofereceu ao capitão do «team» vencedor o trofeu do seu nome, no meio de aplausos entusiasticos dos jogadores e do publico.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 9.—S. Cirilo de Alexandria, bispo, confessor e doutor.

Lausperene, está na igreja de S. Lourenço, ás 9, missa da paz; ás 18, Terço de bemditos.

Pode finalmente evitar a calvicie

SIR FREDERIC HOPHINS, celebre biologista, presidente da Royal Society, titular do premio Nobel de quimica e um dos maiores sabios contemporaneos, demonstrou pelo metodo experimental que nenhuma multiplicação celular era possivel sem a intervenção duma substancia misteriosa, tão indispensavel á vida como é o oxigenio e as vitaminas, a *Tryptofane*. Foi baseado neste principio e prosseguindo as investigações de Sir Frederic Hophins que o Dr. Fritz Bleichrodt, notavel quimico alemão, conseguiu isolar essa substancia e fazê-la entrar na composição dum produto que, juntamente com as vitaminas e as hormonas, resolve eficazmente o problema da vegetação capilar, de que resulta uma innovação unica no seu genero. Sendo facilmente assimilavel pelo couro cabeludo, o que suplanta as exigencias do organismo, fornece ás raizes debilitadas os elementos necessarios á formação e ao desenvolvimento das celulas capilares, acordando a actividade normal dos tecidos geradores e entregando por si proprio a materia prima de que eles necessitam. E' esta descoberta a noticia sensacional! Ela deu origem a dois produtos denominados: Krinogene puro, que se emprega com resultados seguros na calvicie declarada, ao preço de 25$00. Loção Krinogene contra a queda do cabelo, destruindo simultaneamente a caspa, ao preço de 18$00. Depositarios, Brasil-Flora, Rossio, 93, 1.º, Esq. Lisboa. Peçam folheto cientifico e descritivo.

APRENDA A **DANÇAR**
Lições práticas com professoras
Horas à escolha com pouco dispêndio
PROF. MACHADO
Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º

INCA **GRÃOS REGULADORES**

Compostos unicamente de vegetais, exercem uma acção especial nos intestinos, aumentando-lhes as secreções, cuja ausencia é uma das causas da **prisão de ventre.** As tonturas, vontade de dormir após as refeições trabalho penoso, vomitos dos alimentos, inchação do ventre, dôres de estomago, desaparecem com o uso perseverante dos **Grãos Reguladores Inca.** Laxativo por excelencia; não irritantes, praticos e baratos. Uma caixa para experiencia contendo 50 grãos custa apenas 10$50, caixa de 100 grãos 18$00. A' venda nas farmacias. **Em Algés, Farmacia Branco. Brasil Flora. Rossio, 93, 1.º E**

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«Cama, mesa e roupa lavada», no teatro Variedades

Ribeirinho no «Aarão Saavedra»

Na esteira das reposições do repertorio de Chaby, em que as empresas teatrais descobriram uma nova mina de volframio—parece-me que já se disse isto— a do Variedades houve por bem levar á cena «Cama, mesa e roupa lavada», que foi um dos maiores exitos dos escritores portuenses Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, servidos pela magnifica interpretação que o grande actor imprimiu ao papel de «Aarão de Saavedra».

Desta feita, e seguindo o exemplo de outros artistas da moderna geração que actualizaram o repertorio de Chaby, foi o jovem e simpatico Ribeirinho que se encarregou do protagonista da aplaudida comedia. Não se pode, evidentemente, estabelecer um confronto. Ribeirinho, que é um actor de processos inteligentes, deu á personagem uma interpretação muito pessoal, que fez rir e provocou aplausos. Acompanharam-no, cada qual dentro dos seus meritos, Cremilda de Oliveira, que faz valer sempre, com incontestavel brilho, a sua experiencia de cena; Fernanda de Sousa, cuja mocidade triunfante serviu o melhor possivel o seu papel; Joaquim Prata, Luiz Filipe, Tarquinio Vieira, Artur Rodrigues e Mario Fernandes.

Não se pode dizer que a peça tenha conservado a frescura dos vinte anos. Notam-se-lhe já alguns cabelos brancos, que contribuiram para diminuir um pouco o interesse da reposição, embora o publico se tenha divertido com o espirito do dialogo e a graça hilariante dalgumas situações.—X.

«A madrinha de Charley»

O Nacional repôs ontem em cena «A madrinha de Charley», que foi um grande exito do antigo Gimnasio, agora actualizado pela excelente interpretação de Villaret. A falta de espaço obriga-nos a deixar para amanhã mais larga referencia a este espectaculo.

Distracção

José Ricardo passeava uma noite no palco do Avenida, entretido com o seu imponente charuto. Como durante as representações é expressamente proibido fumar, o policia de serviço dirigiu-se ao artista e, com toda a delicadeza, disse-lhe:

—O senhor não fume.

—Bem sei, mas não posso...—respondeu José Ricardo. E' um vicio.

—Mas o senhor não deve fumar... tornou o guarda.

—Pois não devo...—continuou.—Já medicos amigos têm dito o mesmo. Eu queria deixar de fumar, queria, mas é impossivel... Obrigado pelo seu conselho.

E o policia, vendo que nada conseguia, encolheu os ombros e disse para o bombeiro:

—E' maluco!

CURIOSIDADES

A 8 de fevereiro de 1912, a Camara Municipal de Lisboa, em sessão, aceitou a proposta do vereador Ventura Terra, para que a uma das ruas da capital. fôsse dado o nome do actor João Anastacio Rosa.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1872, o escritor e jornalista Mayer Garção; em 1873, o maestro-compositor dr. José de Padua; em 1884, o autor Antonio Nascimento.

—Faleceram: em 1886, o actor José Carlos dos Santos; em 1894, a actriz Amelia Garraio.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1862, no teatro da rua dos Condes, a magica em 3 actos «A Serpente dos Mares», original de Carlos Augusto da Silva Pereira; em 1884, no teatro dos Recreios, a peça em 3 actos «Pim-pam-pum» (revista de 1883) original de Antonio de Meneses *(Argus)*, musica de João Pedro Augusto do Rio de Carvalho; em 1918, no Apolo, a peça em 3 actos «Fausto e Margarida», tradução de Alvaro Branco, adaptação de Mario Duarte; em 1923, no Carlos Alberto, do Porto, a farsa «O naufragio do Lagosta», original de Antonio Pinheiro; em 1935, no Avenida, a comedia em 3 actos e 7 quadros «O meu crime», de Louis Verneuil e Georges Berr, tradução de Acurcio Pereira.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Só depois de uma conferencia que se deve realizar hoje com os empresarios José Loureiro. um representante da empresa do Coliseu do Porto e o escritor Alberto Barbosa, ficará definitivamente assente o dia da estreia da «vedeta» espanhola Celia Gamez, ou em Lisboa, ou no Porto, se sempre irá a companhia do Apolo ao norte e a data da terminação da revista «Aleluia» no Trindade.

—Noticias vindas do Brasil dizem que a actriz Beatriz Costa, em janeiro, estava de novo a trabalhar no Casino da Urca.

—A companhia de revistas Rosa Mateus, Ld.ª, que termina na quarta-feira o seu contrato no teatro Sá da Bandeira, do Porto, trabalha nos dias 19 e 20 em Guimarães; 21 e 22 em Braga; 23 e 24 em Coimbra, e reaparece em Lisboa nos primeiros dias de março no Maria Vitoria, com a nova revista «Bichas de rabiar», de Antonio Nobre e Cordelio de Oliveira.

—Os escritores portuenses Arnaldo Leite e Heitor Campos Monteiro estão a escrever uma opereta-fantasia para a nova companhia do teatro da Trindade.

—Nos espectaculos do Carnaval, no Gimnasio, representa-se tambem uma revista em 1 acto e 5 quadros intitulada «Tudo á vela».

—Na proxima semana, no Coliseu do Porto, realiza-se a inauguração do salão de festas, com um concerto dirigido pelo maestro René Bohet.

—Durante o Carnaval, num dos teatros de Lisboa, representar-se-ão as zarzuelas «La Revoltosa» e «Marcha de Cadiz».

ACTUALIDADES

A TIA DE CHARLEY—(Amanhã, no Tivoli). Titulo original «Charley's Hunt». Direcção de Archie Mayo. Artistas: Jack Benny, Kay Francis, James Ellison e Land Cregar. Produção e distribuição, Fox.

3 DOIDOS e 3 DOIDAS—(Quarta-feira, nos Odéon e Palacio). Titulo original «Argentine Nights». Protagonistas: Irmãos Ritz e Irmãs Andrews. Produção, Universal. Distribuição, Filmes Alcantara.

O HABITO NÃO FAZ O MONGE—(Quarta-feira, nos Odéon e Palacio). Titulo original «Aleas the dreacon». Artistas: Bob Burns e Mischa Auer. Produção, Universal. Distribuição, Filmes Alcantara.

O ESQUECIDO—(Sabado, no S. Luiz). Titulo original «I love you again». Direcção de W. S. van Dyke. Artistas: Myrna Loy, William Powell, Frank Mc Hugh e Edmund Lowe. Produção e distribuição, M. G. M.

* * *

O Politeama se não continuar «Asas da Marinha», estreará «Quatro são demais», um filme de Michael Curtiz, com Errol Flynn, Olivia de Havilland e Rosalind Russell. No Eden, mantem-se o «Patio das cantigas», assim como no Condes o filme comico estreado ontem «Circunstancias atenuantes», com Michel Simon e Arlethy.

O assombroso espectaculo de circo, hoje, no Coliseu

O publico deve aproveitar esta noite para ver, no Coliseu, o mais assombroso e sensacional espectaculo de circo dos ultimos tempos. Espantosa variedade de atracções internacionais. Fenomenos, numeros de grande emoção, cães sabios, saltadores, gimnastas, «jongleurs», equilibristas, palhaços que despertam gargalhadas sem fim—nada falta neste formidavel conjunto que tem sido a maior alegria do nosso publico. Preços popularissimos. Amanhã: espectaculo da moda.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«A madrinha de Charley».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Cá em casa mando eu».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«Aleluia!».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Cama, mesa e roupa lavada».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa»
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Essa é que é essa».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«Lua nova».
TIVOLI—«Sangue e arena».
EDEN-TEATRO—«O patio das cantigas».
POLITEAMA—«Asas da Marinha».
CONDES—«Circunstancias atenuantes».
ODEON—«A caminho de Singapura».
PALACIO—«A caminho de Singapura».
CAPITOLIO—«Beau geste».
CENTRAL—«Não matarás!».
CINEARTE—«O dr. Cyclope».
OLIMPIA—«Os gangsters do ring».
TERRASSE—«Miami».
REX—«O regresso do par invisivel».
LYS—«O Pai Tirano».
PROMOTORA—«Batalhão de paraquedistas».
JARDIM CINEMA—«Luzes da cidade».
SALÃO IDEAL.

EMBARQUE DE TROPAS

para o arquipelago dos Açores

Na paquete «Lima» da Empresa Insulana de Navegação, seguiu hoje mais um contingente de tropas, para reforço da guarnição militar dos Açores.

No quartel de Metralhadoras 1, o sr. tenente-coronel Vale de Andrade, chefe do estado maior do govêrno militar de Lisboa, passou revista ás tropas, as quais desfilaram depois em direcção ao cais. A' frente, executando marchas militares, seguia a banda de caçadores 5.

O «Lima» partiu pouco antes do meio dia, ao som do hino nacional.

No mesmo navio, que levou alguns passageiros, seguiram tambem algumas praças da aviação, que vão prestar serviço nas bases aereas daquele arquipelago.

No cais estiveram muitos oficiais-aviadores entre os quais os srs. brigadeiro Ribeiro da Fonseca, coronel Alfredo Sintra, etc., para apresentar cumprimentos de despedida.

O «Lima» foi sobrevoado por um avião militar, no momento da partida.

O Chefe do Govêrno visitou uma fabrica de fundição de ferro

ALHANDRA, 8.—O sr. Presidente do Conselho, dr. Oliveira Salazar, visitou inesperadamente, a noite passada, a fabrica da Companhia Cimento Tejo, onde já ha tempo se está a produzir ferro de fundição. O sr. dr. Oliveira Salazar, acompanhado por alguns engenheiros e membros do Conselho de Administração da referida companhia, seguiu com o maximo interesse algumas fases do fabrico do ferro e cimento, assistindo, por fim, a uma «sangria» do forno de adição, operação que, sobretudo de noite, assume aspectos de beleza impressionantes. A presença do ilustre visitante despertou aqui muito interesse, dada a circunstancia de a sua voz ter sido ouvida pouco antes, através das emissoras. Depois de felicitar os representantes da Companhia Tejo pela bôa marcha duma industria nova que muito honra o país, o sr. dr. Oliveira Salazar regressou á capital, cêrca das 0 horas, acompanhado dum secretario.

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

As bibliotecas municipais instaladas nos parques e jardins da capital acabam de ser renovadas no seu recheio bibliografico, tendo nelas dado ingresso muitos dos volumes, que por intermedio do Instituto Francês em Portugal, o Estado francês ofereceu á Camara Municipal de Lisboa.

Teatro Nacional D. Maria II
Telefone 2 0379
HOJE – A's 21 e 30 – HOJE
2.ª representação da engraçada comedia em 3 actos, de BRANDON THOMAS
A MADRINHA DE CHARLEY
CARNAVAL 1942. — Programa para as 4 noites — Uma grande peça cómica — A zarzuela em 1 acto e 3 quadros
LA REVOLTOSA
e a revista em 1 acto, de João Villaret e Lucien Donnat
DIZ-SE POR MUSICA

TRINDADE Telefone: VINTE MIL
HOJE, 2 sessões às 20,45 e 23
A GRANDE FANTASIA em 2 actos
ALELUIA
Aura Abranches e Mirita

AVENIDA Telefone: 27273
HOJE — às 21,30 — HOJE
UMA ENGRAÇADISSIMA comedia
Cá em casa mando eu!
com MARIA MATOS

Telef. 28643 **APOLO** DUAS SESSÕES às 20,45 e 23
A rainha de todas as revistas
A MARCHA DE LISBOA
com a grande atracção
O BURRO CANARIO
O quadro A PENSÃO ECONOMICA e numeros de grande êxito

O aleitamento artificial é o mais delicado e o mais perigoso, redobrando de importancia a acção do médico neste caso, pois a boa orientação na alimentação do lactante pode reduzir a elevada mortalidade infantil por doenças evitáveis.
Consulte o seu médico sôbre a farinha Famalca.
Famalca
Farinha de trigo destrinada Malte e Calcio — isenta de leite
Produto da Secção Dietetica da FABRICA DE CHOCOLATES Favorita

MARIA VITORIA
Hoje, às 20,45 e às 23 horas
ESSA É QUE É ESSA!
grande revista com COSTINHA, LUIZA DURÃO, LAURA ALVES, R. SANTOS CARVALHO, AMALIA RODRIGUES, etc.

VARIEDADES
Hoje – às 20,45 e ás 23 horas
A hilariante comedia de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa.
CAMA, MESA E ROUPA LAVADA
com Ribeirinho, Cremilda de Oliveira, Hortense Luz, Joaquim Prata, etc.

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30 — **Lua Nova** — filme musical — com Nelson Eddy e Jeannette Macdonald

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — **Circunstancias atenuantes** — com Michel Simon e Arletty

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — MIAMI — Tudo acontece á noite

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — 6.ª semana e ultima — **SANGUE E ARENA** — EM TECNICOLOR — Direcção de Rouben Mamouliam com Tyrone Power, Linda Darnell e Rita Hayworth

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
A caminho de Singapura — —FILME MUSICAL— com Doroty Lamour e Bing Crosby

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — O regresso do par invisivel — **A LUZ DA VIDA**

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 15 — Asas da Marinha — — Wings of the Navi — com George Brent, John Payne e Olivia de Havilland

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas — Bilhetes a 2$00 — **Beau Geste** — BOOLOO (o tigre branco)

CENTRAL — TEL 24381 — MATINEES DIARIAS A's 21 e 30 — AMIGOS DE PENICHE — Não matarás!

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 20768 — 3.ª semana — **O Patio das Cantigas** — Direcção de Franc. Ribeiro com Maria das Neves, Vasco Santana, Antonio Silva, Ribeirinho, Maria Paula, Antonio Vilar, etc.

LYS — Tel. 43560 — A's 21 — **O Pai Tirano** — O FAVORITO DA RAINHA

JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 63065 — Luzes da cidade — A NOITE DE UM GRANDE AMOR

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Todos os irmãos foram valentes — com Kay Francis

O acto eleitoral de hoje

(Continuação da 1.ª pagina)

acompanhou á 2.ª secção de voto. Ao ser reconhecido pelos eleitores, que enchiam por completo a sala, estes dispensaram-lhe uma expressiva manifestação de simpatia, abrindo alas á sua passagem.

O sr. dr. Oliveira Salazar, que rapidamente se acercou da mesa, fez a entrega do seu voto ao presidente da assembleia, sr. Abilio de Figueiredo.

Ao sair da sala, o sr. Presidente do Conselho encontrou-se com os srs. ministro do Interior e governador civil de Lisboa, que andavam a percorrer as secções de voto, trocando-se entre eles afectuosos cumprimentos.

A' saida do sr. dr. Oliveira Salazar, as manifestações repetiram-se com o mesmo entusiasmo. Votou ali tambem o sr. subsecretario de Estado da Guerra.

Na secção da freguesia da Lapa, votaram os srs. ministros das Finanças, comandante Hintze Ribeiro, engenheiro Cancela de Abreu, dr. João Ulrich, dr. Cancela de Abreu, etc.

Na av. Presidente Wilson, no quartel do Batalhão de Sapadores Bombeiros, funcionou a assembleia da freguesia de Santos, onde votaram os srs. ministro das Colonias, almirante Fernando dos Santos, general Eduardo Marques, presidente da Camara Corporativa, engenheiro Moreira Rato, etc.

A assembleia da freguesia dos Restauradores funcionou no atrio do teatro de D. Maria II. A' chamada compareceu a quasi totalidade dos eleitores inscritos. Entre eles, o sr. Alfredo Nascimento Carvalho, morador na rua dos Fanqueiros, 309, 5.º direito. Paralitico há já muitos anos, fez-se acompanhar de duas pessoas de familia que o amparavam. Sentado, esperou, pacientemente que o chamassem. Ao ouvir o seu nome, levantou-se com dificuldade, e disse: «Custa, mas sinto-me satisfeito em cumprir o meu dever!».

Na Faculdade de Medicina, no Campo dos Martires da Patria, funcionou a assembleia da freguesia da Pena. Ali compareceu o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Cardial Patriarca de Lisboa, o rev. conego dr. Carneiro Mesquita e os funcionarios do Paço Patriarcal.

A secção de voto da freguesia da Sé e S. João da Praça estava instalada na sede da respectiva junta de freguesia. Nesta votaram numerosos professores e oficiais do exercito.

Cá fora, e acompanhado do seu secretario, o sr. engenheiro Duarte Pacheco, ministro das Obras Publicas, examinava as obras da Sé Patriarcal.

Na secção do Estoril, votou o sr. ministro da Justiça, e na de Cascais, instalada na Escola Conde de Ferreira, o sr. major Silva e Costa e os netos do Chefe do Estado.

A votação em Lisboa

foi de mais de 80 % dos inscritos

O sr. dr. Mario Pais de Sousa, compareceu hoje no seu gabinete do Ministerio do Interior, onde se conservou em comunicação com os diversos pontos do país, recebendo informações acêrca da regularidade e do entusiasmo com que, por toda a parte decorreu o acto eleitoral.

Em Lisboa, onde as médias da votação oscilaram entre 80 e 90 por cento dos eleitores inscritos, eram conhecidos, até ás 17 horas, os seguintes resultados:

1.º Bairro—Escolas Gerais: 1.915 inscritos; 1.719 votantes (89%); Graça: 1.171 inscritos; 972 votantes (83%); Sé: 1.380 inscritos; 1.242 votantes (90%).

2.º Bairro—Encarnação: 1.332 inscritos; 1.150 votantes (86,3%); Pena: 2.540 inscritos; 2.113 votantes (83,1%); Penha de França: 5.207 inscritos; 4.607 votantes (90%).

3.º Bairro—Charneca: 437 inscritos; 391 votantes (89,4%). Santa Catarina: 3.030 inscritos; 2.588 votantes (85,5%).

4.º Bairro—Ajuda: 6.892 inscritos; 6.304 votantes (91, 3 0/0.

Manifestação ao Chefe do Estado

A população do concelho de Cascais, promove, amanhã, ás 21 e 30, uma grande manifestação de agradecimento ao sr. general Carmona, por ter aceitado a reeleição para a Presidencia da Republica. A concentração faz-se no largo da Camara.

A 4.ª jornada do Campeonato Nacional de Futeb

O Belenenses perdeu o desafio

que, assim, ocupou isolado

Com a costumada animação, prosseguiu hoje a disputa do Campeonato Nacional de Futebol, efectuando-se os desafios da 4.ª jornada.

Pouco, com previsões de sensacional, nos reservava esta jornada. Para o publico lisboeta, praticamente a melhor curiosidade residia no jogo de que participavam dois dos «leaders»: Belenenses e Barreirense.

Damos a seguir o habitual relato dos desafios do dia.

Barreirense, 1 -- Belenenses, 0

Jogo nas Salesias, com assistencia regular. Os grupos alinham:

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Varela Marques e Gois; Eloi, Quaresma, Gilberto, José Pedro e Franklin.

Barreirense—Baptista; Pascoal e R. Vale; Limas, Moreira e Jordão; Raimundo, Rebelo, Cardoso Pereira, Maximino e Piçarra.

Arbitro—Alvaro Santos, de Coimbra.

A linha de ataque belenense inicia o jogo dentro das suas caracteristicas de voluntariedade e rapidez. Mas efectuada que foi uma dificil defesa de Baptista, detendo um perigoso «shot» de Franklin, o Barreirense, que joga a favor do vento—factor a tomar em consideração—emprega-se decididamente ao ataque, com destaque para Raimundo e Rebelo, os quais, de combinação, executam jogadas que provocam aplausos.

No entanto, os remates dos dianteiros do grupo da margem sul, a despeito do jogo se prolongar durante largos minutos na grande area de Belem, são pouco frequentes, o que quere dizer que os defesas «azues» estão em boa acção.

A primeira grande oportunidade de «goal» tiveram-na os de Belem, aos 13 minutos, num passe de Gilberto, rematado por Eloi e muito bem desviado por Pascoal.

Ao quarto de hora os «teams» jogam em manifesto equilibrio, mas o jogo do Barreirense é mais claro, visto que os medios belenenses se «embrulham» demasiado com a bola e os avançados são pouco expeditos.

Aos 17 minutos o Barreirense marca o primeiro ponto do desafio, o que traduz de certo modo a vantagem disfrutada até essa altura. Foi Rebelo o marcador, com um pontapé de pouca força mas de excelente colocação.

Aos poucos o Belenenses entra na sua toada, forçando o andamento do jogo—e quando vão decorridos trinta minutos exerce mesmo intenso dominio.

Franklin e Gilberto são os condutores do jogo dos «azues». Especialmente o primeiro está centrando muito bem. Os interiores, porém, dão rendimento inferior e assim a vantagem do Belenenses não se materializa.

Uma admiravel cabeça de Franklin chegou a dar a sensação nitida de que o «goal» do empate ia surgir, mas os aplausos ressoaram no campo apenas para premiar a boa jogada do habil extremo belenense, visto que a bola saiu sobre a trave.

Aos 40 minutos o medio esquerdo do Barreiro foi castigado com um «penalty» por mão dentro da grande area. Varela marcou o castigo em condições de Baptista defender, parando ainda a recarga.

Até ao intervalo, sem que o Barreirense deixasse por vezes de se empregar ao ataque com perigo, a luta travou-se mais entre os avançados de Belem e a defesa contraria.

O resultado de 1-0 não se modificou. A vantagem do Barreirense premeia o seu esforço, se bem que o empate estivesse tambem certo.

O Belenenses, como é natural, recomeça o jogo com evidente vontade de modificar o resultado do 1.º tempo.

Muito entusiasmo e energia a rodos, são caracteristicas que os seus jogadores põem na luta—mas que não chegam para alterar o curso das coisas, visto que ha manifesta desorientação no grupo que venceu ha dias os campeões de Lisboa e onde apenas um elemento—Feliciano—nos dá a sensação de completo á-vontade.

Durante largos minutos a defesa Barreirense sustenta energicamente o embate belenense, conseguindo até, quando por espaço de cinco minutos o «team» ficou reduzido a nove elementos, manter as suas redes intactas.

Foi o caso que depois de Moreira, em choque com um adversario, ter sofrido uma brecha na cabeça, o que o manteve afastado do jogo durante aquele espaço de tempo. Jordão foi expulso por agressão.

Com o regresso de Moreira, aos 17 minutos, o jogo ganha maior equilibrio e o Belenenses, mais ameaçador agora, não se pode empregar com a «furia» anterior.

Resultaram infrutiferos até final todos os esforços dos jogadores de Belem para evitar a derrota—porque, embora atacando em massa, os «azues» jogaram mal; por sua parte, o Barreirense, mesmo só com dez elementos, defendeu-se briosamente.

O resultado de 1-0 aceita-se pelo bom jogo dos visitantes no primeiro tempo.

Sporting, 9 -- V. Guimarães, 1

Jogo no campo do Lumiar, perante fraca assistencia. Alinham:

Sporting—Azevedo; Rui e Cardoso; Paciencia, Daniel e Marques; Mourão, Soeiro, Peyroteo, Canario e Cruz.

V. de Guimarães—Machado; Lino e João; Castelo, Zeferino e José Maria; Laureta II, Miguel, Alexandre, Ferraz e Bravo.

Árbitro—Evaristo Santos, da A. F. de Setubal.

Antes de começar o encontro, a direcção do clube visitante ofereceu uma lembrança ao Sporting.

A pactida principia com o Sporting a jogar sem pressas, senhor da sua superioridade, o que permite ao V. de Guimarães algumas descidas, aliás sem perigo de maior para as redes de Azevedo.

Aos poucos, porém, os «leões» começam a apertar e os seus avançados vão chegando, com facilidade, até ás redes de Machado, enleando por completo a defesa dos vimaranenses e aos 20 minutos, sem grande dificuldade, o Sporting ganha por 3-0.

Aos 9 minutos Cruz «dribla» o medio adversario, centra, e Mourão, do outro lado, não tem dificuldade em bater Machado; aos 16 minutos, numa jogada Mourão-Peyroteo-Cruz dá ensejo a que este faça o 2.º tento.

3 minutos volvidos, Soeiro abre a Mourão, este devolve novamente a Soeiro, que com um pequeno toque bate Machado pela terceira vez.

Depois, os visitantes, sempre com espirito de luta, não obstante a desvantagem, conseguem uma ligeira reacção e por vezes tornam-se perigosos, tendo Ferraz um bom remate que proporcionou a Azevedo uma dificil defesa.

O Sporting volta ao ataque e aos 28 minutos, por carga a Peyroteo é marcado um «penalty» contra o Vitória, mas Cruz atira á figura. O jogo prossegue sempre com os «leões» em evidencia, todavia, até ao intervalo, o resultado não se modifica: Sporting, 3-V. de Guimarães, 0.

Tal como acontecera á primeira parte, o Sporting recomça abertament ao ataque.

Raras vezes os vimaranenses chegam ás redes dos «leões» e quando o fazem, geralmente não criam perigo.

Desta forma, não é dificil ao Sporting, ainda que não jogando muito, avolumar o «score» na segunda parte.

Até aos 12 minutos, o marcador não se altera, mas depois os «goals» surgem em «serie», unico apontamento critico deste 2.º tempo.

Aos 13 minutos, jogada pessoal de Peyroteo que, com três toques preciosos e um bom remate com o pé esquerdo, faz 4-0.

Aos 18 m., centro de Mourão e remate de Peyroteo a contar o 5.º. Ainda Peyroteo faz o 6.º ponto aos 24 minutos.

3 minutos decorridos, o avançado-centro nacional, a mostrar o pé afinado aponta o 7.º.

Aos 36 minutos, mais uma vez Peyroteo faz o seu 5.º «goal» e o 8.º do Sporting, sobre passe de Cruz.

Na jogada seguinte, os visitantes marcam o seu ponto de honra, por intermedio de Zeferino, na transformação dum «penalty» por mão de Cardoso.

Finalmente, aos 41 minutos, o resultado fixa-se em 9-1, com um grande remate de Canario.

Unidos, 10 -- Academico, 1

Jogo no Lumiar A. Assistencia escassa. Os «teams» alinham:

Academico—Levy; Dias e Rafael; Castro, Guimarães e Eliseu; Couto, Julio, Larzem, Marques e A. Pereira.

Unidos—E. Santos; Curtinhal (ex-Barreirense) e Leonel; Baptista, Carlos Pereira e Lagos; Oswaldo, Armando, Arnaldo, Tanganho e Brito.

Arbitro—Henrique Rosa, de Setubal.

Antes do jogo a direcção do Unidos ofereceu um galhardete aos portuenses.

O desafio principia ás 15 e 04 horas, com vantagem dos visitados, que aos seis minutos abrem o «score», por intermedio de Arnaldo, sobre passe de Brito.

Três minutos depois, repete-se a jogada e o mesmo Arnaldo faz 2-0. O Academico tem uns momentos de reacção e Alvaro Pereira, moroso, perde excelente oportunidade. Por seu turno, Arnaldo e Oswaldo deixam tambem fugir boas ocasiões.

Aos 20 minutos, Brito tem um remate que Levy devolve para perto, permitindo que, na recarga, Oswaldo faça mais um «goal». 3-0.

Quatro minutos depois: 4-0. Tanganho faz o tento no seguimento dum «corner» e um minuto depois, aos 25 minutos, Oswaldo obtem o quinto ponto em recarga de «shoots» de Arnaldo e Brito, mal parados por Levy.

A' beira da meia hora, o ataque portuense insiste e Marques, aproveitando um falhanço de Leonel, faz um tento para o seu «team».

Por consequencia: ao intervalo 5-1 a favor do Unidos, que demonstra superioridade para merecer este resultado.

Na segunda parte o jogo não muda de feição.

Os unidistas continuam a ser mais «team», gizando boas avançadas.

Aos dez minutos, Carlos Pereira lança Oswaldo, que tem um primoroso toque de cabeça, para o centro; Arnaldo recolheu nas melhores condições, «dribla» um adversario, logo outro em seguida e encaminha-se para as redes. O remate parte certeiro, para fazer 6-1.

Oito minutos decorridos (depois de Brito ter perdido um «goal» certo por se colocar «offside»). Arnaldo, de longe, «shoota» entre os «backs» e faz 7-1.

Dois minutos mais tarde, Arnaldo tem novo remate, Levy não segura a bola e, da recarga, surge o oitavo ponto.

Aos 23 minutos, Brito tem uma jogada de insistencia e como Levy voltou a não segurar a bola, o «goal» surgiu naturalissimo: 9-1.

A 11 minutos do final, Arnaldo, em corrida, fecha a conta.

E assim o resultado fixou-se em 10-1, que dispensa comentarios.

Carlos Pereira salientou-se (como sempre); Arnaldo, com sete «goals» marcados, Oswaldo e Brito tambem se distinguiram. Nos vencidos merecem referencia Castro, Guimarães e A. Pereira.

Academica, 3 -- Benfica, 1

Jogo em Santa Cruz, com grande assistencia.

Os «teams» alinham:

A. Academica—Vasco; Lopes e Cesar Machado; Lomba, Mario e Octaviano; Micael, Gomes, Armando, Conceição e Peseta.

Benfica—Martins; Gaspar e Eloi; Alcobia, Albino e F. Ferreira; Manuel da Costa, Teixeira, Conceição Rodrigues, Nelo e Valadas.

Arbitro—Araujo Correia, da A. F. do Porto.

O jogo começa ás 15 e 5 com a saida do Benfica, mas Martins é o primeiro guarda-redes a intervir.

A linha dianteira dos visitantes, bem apoiada pelos seus medios, mostra-se desde logo mais perigosa. Alcobia tem um remate que, embora de longe, obriga Vasco a conceder «corner», cuja marcação nada resultou.

Com certo equilibrio, assim prossegue o jogo até aos 16 minutos, altura em que Armando, só, em frente das redes, cria uma situação de perigo. Martins não defende e é outro «corner», desta vez contra os visitantes. Peseta marca-o, mas nada resulta tambem.

Mantem-se a toada de equilibrio, com os escolares, porém, mais entusiasmados, até que aos 32 minutos, Armando, com um remate forte, bate Martins pela primeira vez.

Os estudantes insistem no ataque e 2 minutos depois, Conceição, recebe um passe de Octaviano e marca imparavelmente o 2.º «goal» da Academica.

No ultimo minuto da partida fazem-se mais dois pontos, um para cada grupo. Armando apontou o 3.º «goal» dos estudantes e Valadas, o 1.º do Benfica.

Os visitantes começam a segunda parte a jogar com grande energia, procurando, com todo o entusiasmo, as redes de Vasco.

Os escolares descem ao campo contrario. Por intermedio de Peseta, chamam a si Martins, aquele passa a Conceição, mas este jogador com o guarda-redes batido, apontou o esferico mas F. Ferreira surge, como por encanto, e salva a situação. O Benfica continua a exercer pressão, registando-se mesmo um certo dominio. Os seus avançados, porém, em má tarde, não marcam. Os conimbrinceses mostram-se satisfeitos com o resultado, e defendem, por isso com ardor o «score».

A-pesar do trabalho esforçado do Benfica, que merecia neste segundo tempo a obtenção de «goal», o jogo acabou:

A. Academica, 3-Benfica, 1.

F. C. Porto, 6 -- Leça, 1

Jogo no campo da Constituição, com regular assistencia.

Os grupos alinham:

F. C. do Porto—Bela; Sária e Guilhar; Anjos, A. Nunes e Baptista; Pratas, A. Santos, Correia Dias, Pinga e Carlos Nunes.

Leça—Jaguaré; Juca e Waldemar; Rocha Luna, Elisio e Soares; Chelas, Nini, Lucio, Quecas e Joaquim.

Arbitro—Espirito Santo, do Porto.

Logo no inicio do encontro, o Leça tem um ataque, que causa o primeiro momento de perigo para Bela. Este não bloca com segurança

Lêr amanhã

que passa a publi

Colaboração efecti
zar Carreira, Candi
vares, Mario Santo
Avelar Machad
Fotos de: Amade

ol

com o Barreirense

a cabeça da classificação

um remate da direita e Nini, a-pesar-de bem colocado envia a bola para fora.

Aos 2 minutos, o Porto abre o activo: um passe de Pinga a Pratas, este «dribla» Juca e remata sem defesa para Jaguaré.

Os locais mantêm um assédio constante ás redes do Leça e os pontapés á baliza surgem de minuto a minuto. As contra-ofensivas dos visitantes, mal urdidas e sem o seguimento necessario são destruidas com relativa facilidade pelo sector defensivo do F. C. do Porto.

Aos 30 minutos, Correia Dias desperdiça por falta de serenidade um momento dos chamados «de «goal» feito».

A insistencia do F. C. do Porto colhe resultados aos 37 minutos; um passe do centro para a esquerda vai a Carlos Nunes; este interna-se, cede a bola a Correia Dias que, a cinco metros das redes, remata a fazer o segundo «goal» do Porto.

Depois o jogo torna-se feio. Baptista lesiona-se e sai do campo. Em seguida o mesmo sucede ao extremo direito do Leça. E neste ambiente de dureza excessiva e desnecessaria termina a primeira parte, com 2-0 a favor do F. C. do Porto.

Antes do recomeço do jogo, o arbitro prelecciona, a meio do campo, aos jogadores.

Um arranco do Leça, aos 18 minutos dá-lhe o seu primeiro «goal»: Quecas é o seu autor, embora irregularmente.

Logo a seguir o mesmo jogador teve o empate á vista.

Um passe de Antonio Santos a Pratas ocasionou o 3.º «goal», marcado aos 26 minutos.

No ultimo quarto de hora, Pinga, Correia Dias e A. Santos fazem respectivamente, o quarto, quinto e sexto ponto, aos 36, 37 e 41 minutos.

O Leça procura diminuir a desvantagem, mas a sua fraca exibição não consegue tal.

O F. C. do Porto faz um bom jogo, ganha merecidamente por 6-1.

No Porto todos se equivaleram; no Leça, Jaguaré, Waldemar, Quecas e Lucio foram os melhores.

Arbitragem irregular.

Olhanense, 5 -- Carcavelinhos, 1

Jogo no Estadio Padinha, em Olhão, com numerosa assistencia. Os grupos alinham:

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Cesar; Acacio, Grazina e Rocha; Nunes, Santos, Damião Baptista e Gomes.

Carcavelinhos—Armando Jorge; Baptista e Viriato; Raul Baptistat, Vitoriano e França; Quintas, Lopes II, Lopes I, Jesus e Marques.

Arbitro—Cunha Pinto, de Setubal.

A saida coube ao Olhanense, que conduz o jogo com decisão durante os primeiros minutos.

O Carcavelinhos procura refrear o impeto dos algarvios, mas sem exito. No entanto, o desafio prossegue em ambiente de entusiasmo.

Aos 5 minutos, Damião marca o primeiro ponto da tarde, a favor do Olhanense, aproveitando com oportunidade uma passagem de Gomes.

Aos poucos, porém, o desafio passa a ter alternativas de dominio—até que aos 15 minutos o Carcavelinhos, mercê duma descida rapida, consegue o empate, por intermedio de Lopes I, embora este tivesse a sua acção facilitada por Abraão.

O Olhanense melhora, contudo, para o final do 1.º tempo—e aos 44 minutos marca o seu 2.º ponto, feito por Grazina sobre passagem de Gomes.

Ao intervalo, pois: Olhanense, 2-Carcavelinhos, 1.

Após o recomeço, o jogo manteve-se com dominio dos locais.

Aos 12 minutos, num pontapé oportuno, Gomes colocou o marcador em 3-1, perante a surpresa de Armando Jorge.

O Carcavelinhos reage. O trio central do seu ataque distingue-se, mas os seus esforços esbarram na defesa olhanense.

Aos 25 minutos, Gomes executa uma recarga, que Armando defende. Damião aponta de novo. Armando repete a defesa com exito—mas não pode impedir que Damião, numa rapida intervenção, marque o 4.º ponto dos locais. Os lisboetas protestam o «goal», alegando «offside», mas o arbitro, após uma consulta ao juiz de linha, mantem a sua decisão.

Aos 30 minutos, traduzindo o seu dominio, o Olhanense eleva o seu activo para 5-1, com um novo «goal» de Damião.

O desafio acaba com este resultado, que se ajusta ao decorrer do encontro.

Distinguiram-se, nos algarvios, Baptista, Damião e Gomes, e o trio central do ataque lisboeta.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Barreirense....	4	12 — 3	8
Sporting.....	4	18 — 4	6
Benfica.....	4	11 — 5	6
Belenenses.....	4	9 — 4	6
Academica.....	4	14 — 10	6
Unidos.....	4	13 — 10	4
F. C. Porto....	4	10 — 11	4
Leça.....	4	10 — 13	4
Olhanense.....	4	5 — 10	2
V. Guimarães	4	9 — 16	2
Carcavelinhos.	4	6 — 14	2
Academico.....	4	2 — 19	0

Campeonato da 2.ª Divisão

RESULTADOS DE HOJE

Grupo A—Serie 1

Sporting de Fafe, 3—S. C. Vianense, 2.
Vila Real, 2—Sporting de Braga, 1.

Grupo A-Serie 2 (1.ª sub-serie)

Desportivo Aves 4—Ramaldense, 2.
Leixões, 6—Salgueiros, 2.
F. C. Infesta, 6—Leça (R.), 3.
Boavista, 10—Cruz, 2.

Grupo A-Serie 2 (2.ª sub-serie)

Vilanovense, 3—Coimbrões, 1.

Grupo B—Serie 3

Anadia, 2—Lamas, 3.
Lusitania, 1—Ovarense, 1.
Espinho, 3—Academica, (R.), 1.

Grupo C—Serie 6

Aguia Vilafranquense, 0—Operario Vilafranquense, 0.
União do Entroncamento, 1—Academica de Santarem, 2.

Grupo C-Serie 8 (1.ª sub-serie)

Benfica (R), 8—Operario, 1.
Chelas, 0—Unidos F. C. (R.), 6.
Marvilense, 3—Fosforos, 0, á primeira parte. O jogo começou com atraso de 50 minutos.

Grupo C-Serie 8 (2.ª sub-serie)

Casa Pia, 3—F. Benfica, 0.
Sporting (R.), 1—Estoril Praia, 5.
O jogo Carcavelinhos (R.)—Belenenses (R.) não se disputou.

Grupo C—Serie 9

Vitoria (Setubal), 1—Luso (Barreiro), 0.

Os desafios efectuaram-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

«JUNIORES» DA A. F. L.

Prosseguiu esta manhã o campeonato de «juniores» da A. F. L., verificando-se os seguintes resultados:

Lumiar—Unidos, 3—Sporting, 1.
Chelas—Chelas, 2—Arroios, 0.
Feiteira—Benfica, 10—Feiteira, 0.

Futebol no estrangeiro

O campeonato sul-americano

MONTEVIDEU, 8—O Uruguay bateu a Argentina por 1 a 0, ganhando o campeonato sul-americano de futebol. A Argentina ficou em 2.º lugar, o Brasil em 3.º, o Paraguay em 4.º, o Peru em 5.º e o Chile em 6.º.—(O. F. I.).

UM BELO RETRATO

do sr. general Carmona

A revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica, na capa do seu ultimo numero, um belo retrato do sr. general Carmona, feito expressamente para ela, no Palacio de Belem, por Armando Silva. Nas paginas interiores insere mais dois retratos do Chefe do Estado e dois artigos sobre a sua personalidade e o alto significado da sua reeleição.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

Stadium

ar-se ás 2.as feiras

a de Ricardo Ornelas, Dr. Salado de Oliveira, Major Rogerio Tas, Rui de Lisboa, Alves Ferreira, , Acacio Rosa e M. Lincastre Ferrari, Nunes de Almeida, João antos e Ismael

Quem não experimenta não sabe
Para saber é preciso experimentar. Quem tem as joias mais bonitas é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

A Imprensa espanhola

admite como provavel a restauração da Monarquia

MADRID, 8.—Os jornais publicam diversos comentarios á parte do discurso pronunciado pelo generalissimo Franco no Centro Sindical de Alta Cultura de Barcelona, em que este se referiu á questão monarquica, mas são todos unanimes em afirmar que ela está subordinada ao pleno desenvolvimento do regime falangista, cujo objectivo mais importante é o engrandecimento da Espanha.

Nos seus comentarios, os jornais chegam á conclusão de que, quando o regime falangista alcançar a sua plenitude, haverá então possibilidade de restaurar a monarquia.

O jornal «El Alcazar» afirma: «Está aberta a possibilidade de que a empresa realizada agora pela Espanha seja coroada do esplendor institucional, que iluminou o Imperio hispanico. Mas esta possibilidade está subordinada a que aquela empresa alcance a sua plenitude, graças á virtualidade renovadora e engrandecedora da Falange. Uma coisa é a monarquia, que amam os monarquicos autenticos e prestigiosos, e outra coisa é a monarquia que os cabecilhas vermelhos dão como ordem desde o seu desterro para destruir o nosso regime em beneficio dos seus desejos criminais. Por muitas razões, e entre elas, para evitar que se chegue a uma lamentavel confusão entre os nacionalistas e os vermelhos, em proveito destes ultimos, é preciso obedecer lealmente na questão monarquica, como em todas as outras, ás indicações do Caudilho, que é responsavel perante Deus e a Historia e que é quem melhor distingue aquilo que convem mais ao presente e ao futuro da Patria e quem melhor sabe a prudencia com que é preciso graduar as diversas «étapes» no avanço da empresa nacional.

A orientação que deverá tomar o rumo politico espanhol neste problema nos tempos proximos, é tambem claramente traduzida no seguinte paragrafo do mesmo jornal: «Essa possibilidade está tambem condicionada a que o remate majestatico, que oportunamente culmine a actual empresa nacional, brilhe com as glorias da poderosa Espanha tradicional e não reapareça com o bolor e a ferrugem da Espanha decadente dos privilegios.

Tal é o pensamento e a decisão—bem razoaveis — do generalissimo Franco e do programa falangista que luta contra os privilegios originadores da injustiça social.—(U. P.).

A depuração da Falange

MADRID, 8—O ministro secretario da «Falange Espanhola» nomeou o juiz do Supremo Tribunal de Justiça, Eugénio Eizaguirre, sub-inspector, encarregado da depuração do Partido.—(United Press).

Acabou o «prato unico»

MADRID, 8—Foi publicado um decreto que suprime o imposto denominado «prato unico», estabelecido durante a guerra civil como medida de restrição em virtude do estado economico do país. Este imposto obrigava os cidadãos a comerem, uma vez por semana, um só prato a cada refeição, e a entregarem ao Estado a parte em metalico, correspondente á diferença entre esse prato e aqueles que comiam normalmente nos outros dias.—(U. P.).

RELOGIOS
BUREN
PARA QUEM PREFERE QUALIDADE

As preguntas da semana

■ **Quais foram os acontecimentos principais ocorridos durante a semana finda?**

■ *O aspecto militar da guerra poucas alterações sofreu. Pelo menos pelo que diz respeito á fisionomia geral das operações em todas as frentes espalhadas pelos diversos continentes.*

■ **Qual é a situação na frente europeia?**

■ *Os avanços produzidos pela contra-ofensiva russa são pouco sensiveis. A progressão territorial dos exercitos sovieticos tornou-se mais lenta. Embora o ritmo da luta se mantenha vivo, as flutuações da linha que separa os dois adversarios são insignificantes.*

■ **As caracteristicas da luta alteraram-se?**

■ *A iniciativa continua do lado russo. Mas no sector norte (Leninegrado) não houve alterações. No centro, o entroncamento ferroviario de Rzev continua a ser o pilar á volta do qual a resistencia alemã se firma. No sul, os comunicados russos continuam a referir-se a avanços das tropas de Timochenko e á reconquista de localidades, sem precisarem a profundidade dos avanços nem os nomes das localidades.*

■ **Nas operações da frente europeia a progressão territorial tem uma importancia decisiva?**

■ *No sector sul, dada a proximidade a que os alemães se encontram do Caucaso (a poucos quilometros de Taganrog e a umas escassas dezenas de quilometros de Rostov) tem uma grande importancia. Nos outros sectores o aspecto de desgaste reciproco, em homens e em material, tomou o passo a qualquer outra consideração.*

■ **O que se passa na parte africana?**

■ *Prossegue o avanço do general Rommel, tambem com um impeto menor do que aquele que se registou na progressão entre El-Agheila e Benghasi. Entretanto, tudo indica que o comandante do Africa Korps deseja continuar até á fronteira do Egipto, se é que não são mais ambiciosos os seus projectos.*

■ **Em que podem consistir esses projectos?**

■ *No ataque ao Canal. Nesse caso, a marcha que iniciou faria parte dum plano, certamente mais vasto, de que não começaram ainda a aparecer as outras peças essenciais.*

■ **Que elementos existem para se supôr que existe esse plano?**

■ *Os preparativos em larga escala tomados pelos alemães, de acôrdo com a Italia, e a serie de entrevistas realizadas entre os chefes militares dos dois países—primeiro, o encontro do almirante Raeder com o seu camarada Riccardi e depois as conferencias que o marechal Goering teve em Roma com o soberano, com o Duce e com alguns chefes do exercito e da aviação italiana.*

■ **Em que poderia consistir o plano de que se fala?**

■ *Na realização duma serie de operações de envergadura tendente a assegurar o dominio do Mediterraneo oriental. Essas operações são indispensaveis para assegurar qualquer tentativa de ataque ao Suez. Entre elas a conquista de Chipre e a neutralização de Malta assumem uma importancia muito grande. Os adversarios da Grã-Bretanha sabem, pela experiencia da ultima conflagração, que um avanço sobre o Canal conduzido apenas do ocidente—, e seria esse o caso de Rommel—poucas probabilidades de exito poderia ter. A conquista do Suez exige uma operação conjugada e conduzida simultaneamente de ocidente e de oriente.*

■ **A recente crise politica no Egipto terá alguma relação com a previsão desses acontecimentos?**

■ *Sem duvida. No Cairo ha uma inquietação compreensivel que se reflecte na marcha da politica interna do país. A subida do partido de Wafd ao poder não deixa de ser um motivo de preocupação para os dirigentes britanicos.*

Linha de Cascais

Horario dos comboios

A Sociedade «Estoril», por necessidade de restrições que as circunstancias aconselham, faz as seguintes alterações no actual horario dos comboios, a partir das 5 horas da manhã do dia 10 do corrente:

DIAS UTEIS—a) *São suprimidos os seguintes comboios:* Do Cais do Sodré: 9 e 50, 15 e 45, 16 e 50, 20 e 20 e 1 e 48. De Cascais: 11 e 5, 17 e 35, 18 e 35, 22 e 45 e 23 e 45.

b) *E' alterada a hora da partida dos seguintes comboios:* Do Cais do Sodré: o comboio das 15 horas passa a partir ás 15 e 15; o das 20 e 3, ás 20 e 13, e o das 0 e 40, ás 0 e 45. De Cascais: o comboio das 10 e 49 passa a partir ás 10 e 59; o das 21 e 45 ás 22 e o das 0 e 45 ás 0 horas.

DOMINGOS E FERIADOS—a) *São suprimidos os seguintes comboios:* Do Cais do Sodré: 1 e 48. De Cascais: 23 e 45.

b) *E' alterada a hora de partida dos seguintes comboios:* Do Cais do Sodré: o comboio das 20 e 3 passa a partir ás 20 e 13; o das 0 e 40, ás 0 e 45. De Cascais: o comboio das 10 e 49 passa a partir ás 10 e 59; o das 0 e 45, ás 0 horas.

As Catilinárias

Tradução de Nicolau Firmino

1 vol. br. (já está á venda)—3$00

Texto latino, anotado por Eduardo Antonino Pestana e Nicolau Firmino

Estará á venda, antes do dia 15

broch... 7$50; cart... 10$00

Alice Virginia Martins Lugrin Martinho

FALECEU

Laurindo Martinho, Alice Beatriz Lugrin Salgado da Cunha Veiga e seu marido Armando da Costa Veiga, Laura Emilia Lugrin Salgado Violante, seu marido José Francisco Campos Violante e seus filhos Ilda Beatriz Martins Lugrin Lambert, Julia Martins Silva Pimenta e restante familia, participam o falecimento de sua querida, mulher, mãe, sogra, avó e irmã e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Calçada da Estrela, 27, 4.º andar, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Francisco Maria Henriques

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Maria Margarida da Silva Henriques Pinheiro, seu marido e filho, Maria da Silva Henriques Borrêgo e seu marido, Maria Carmelita Prestrelo Meneses Henriques, Rui Pompeu Henriques Pinheiro e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido e chorado pai, avô e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, saindo da igreja do Sagrado Coração de Jesus (a Santa Marta), para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

PROVAS DE «TENNIS»

Torneio da taça «Cunha Rosa»

Prosseguiu esta manhã, nos «courts» da Estrela, o torneio de singulares-homens, com eliminação á 2.ª derrota, para disputa da taça «Cunha Rosa».

A terceira eliminatoria foi prejudicada pela falta de comparencia de alguns concorrentes, pelo que foi escasso o numero de encontros efectuados, os quais forneceram os seguintes resultados:

Dr. Afonso Costa v. C. Debonnaire por 6/3 e 6/4; Vasconcelos e Sá v. A. Mantero por 6/4 e 6/4; José da Silva v. Cunha Rosa por 9/7 e 9/7. Para a quarta eliminatoria, Carlos Gorreia v. M. Castro por 6/0 e 6/2, estando ainda apurados para esta eliminatoria: Seabra Pinto, V. e Sá, José da Silva, E. Mendia, dr. Afonso Costa, Vitor Costa e Marques Cardoso.

Um torneio de principiantes

Logo que esteja concluido o torneio acima referido, o Internacional (Cif.) promoverá uma prova de singulares-homens, reservada a jogadores principiantes.

A inscrição pode desde já ser feita pelo telefone 6 4269.

As Festas no Casino Estoril

Basta atentar no vivo entusiasmo patente, entre a nossa sociedade mundana, pelas proximas festas do Casino Estoril, para se poder garantir o extraordinario sucesso que elas vão marcar.

Nestes proximos dias. 14, 15, 16 e 17 são pois os quatro grandiosos bailes de Carnaval que vão realizar-se no Casino, o ponto elegante da nossa melhor sociedade.

Na secretaria do Casino, onde se continuam ainda a fazer as marcações, dão-se todas as informações

Doenças do Estomago Figado e Intestinos
Use BISMUTÈSIA
Acção moderadora da secreção; Reparação da mucosa do estomago.
Farmacia Estacio, Rossio, 61.

CROSS-COUNTRY

A prova do Benfica

Prosseguindo na sua louvavel obra de propaganda, o Sport Lisboa e Benfica levou a efeito, esta manhã, no campo do Jockey Clube, mais um «cross-country» para os seus simpatizantes e socios.

Eis os resultados das diversas provas:

Estreantes—(3 000 m.)—1.º Manuel Almeida, em 10 m. e 2 s.; 2.º Jorge Lopes; 3.º Vitor Chermont; 4.º Antero Cardoso; 5.º Antonio Cruz; 6.º Joaquim Gomes; 7.º João Gomes; 8.º Fernando Ferreira; 9.º Alberto Nunes; 10.º Antonio Matias; 11.º Paulo Cunha; 12.º Emilio Azevedo; 13.º Eduardo Machado.

Principiantes—(4.500 m.)—1.º Ramiro Rodrigues, em 16 m. e 15 s.; 2.º Augusto Lopes; 3.º Laureano Esteves; 4.º Gabriel Arsenio; 5.º Antonio Lopes.

Juniores—(6.000 m.)—1.º Augusto Silva em 20 m. e 25 s.; 2.º Carlos Silva.

Seniores—(6.000 m.)—1.º Jaime Miranda, em 20 m. e 22 s.; 2.º Marques Santos.

BASKET-BALL

Taça Preparação

No campo do Ateneu, disputou-se hoje a ultima jornada do torneio da taça «Preparação», tendo-se verificado os seguintes resultados:

Em terceiras categorias, o Sporting venceu o Ateneu Comercial por 17-10 e o Benfica triunfou sobre o Campo de Ourique por 14-10.

Em segundas, o Sporting voltou a bater o Ateneu por 20-7, e o Benfica venceu igualmente o Campo de Ourique por 14-4.

Taça «Dr. Antonio Pires de Andrade»

Em S. Bento, efectuou-se a segunda jornada da taça «Dr. Pires de Andrade», organizada pelo Club Nacional de Natação. Todos os jogos despertaram interesse e decorreram com animação.

Eis os resultados: Maria Pia venceu o Nacional de Natação por 31-13 e o Lisboa Ginasio marcou pontos por falta do Boa Hora.

HAVAS

LAVILO

para lavar roupas finas

LAVILO lava eficazmente tôdas as roupas de vestir, e de cama, LAVILO é também indicado para as roupas finas de sêda, meias, rendas, cortinados, etc. LAVILO tira as nódoas e os cheiros da transpiração. À venda em tôdas as drogarias, perfumarias, mercearias e casas de utilidades.

Distribuidores: ANTÓNIO FERREIRA PINTO, L.da — Rua da Prata, 153 — Lisboa — Telef. 2 3017

FORMIDAVEL PORTUGAL (Gabardina Formidavel)

Por motivo do retumbante exito obtido durante a presente estação, e não sabendo o ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO como reconhecer o favor que lhe foi dispensado pelo publico da Capital e Provincias, e tambem por ser fim de estação, decidiu vender ainda por preços mais inferiores durante mais uns dias o seu colossal sortido de gabardinas que se vendem por *125$00, 200$00, 300$00, 400$00, 500$00, 600$00 e 700$00:* sobretudos capas de borracha, capas e casacos de cabedal, vendem-se quasi de graça. Revendedores comprando lotes de *10.000$00* terão descontos fabulosos. Um conselho: não comprem de forma alguma sem primeiro verificarem os preços e qualidades do

ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO—CALÇADA DO CARMO, 17, 1.º, esquina da RUA 1.º DE DEZEMBRO, por cima do Grande Café Nacional, ao Rossio
Telef. 2 2206—LISBOA

Banco Lisboa & Açores

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL E FUNDOS DE RESERVA ESC. 28.000.000$00

O pagamento do complemento do dividendo do ano de 1941, na importancia de Esc. 12$00 por cada acção, cativa de impostos, efectuar-se-á a partir do dia 9 do corrente.

A importancia liquida por cada acção NOMINATIVA é de *Esc. 10$60* e por cada acção ao PORTADOR é de *Esc. 9$70.*

Lisboa, 7 de Fevereiro de 1942.

OS ADMINISTRADORES

a) *Raul Dias de Almeida Braz*

a) *Joaquim de Cardenas Guedes*

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, Intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prothese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 13 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

PORQUE AS ROMANAS TINHAM UMA CÚTIS RESPLANDECENTE?

GN POMPEIA PÓ DE ARROZ

POMPEIA: deixou-nos duas imperecíveis e artisticas lembranças: as suas preciosas pinturas murais e a formula dos seus enebriantes perfumes. Foi Piver que, a peso de ouro, conseguiu obtê-las e, preparando-as cientificamente, oferecê-las em homenagem á beleza da Mulher.

POMPEIA
- CREME DE BELEZA
- PÓ DE ARROZ
- BRILHANTINA
- ESSÊNCIA
- LOÇÃO
- SABONETES
- ETC.

POMPEIA: são perfumes que triunfalmente atravessaram dezenas de seculos e dominam ainda hoje em todo o Mundo.

L. T. PIVER

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D.

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. Academia das Ciencias, 2

(ao Seculo)—T. 2 6551.

Marcenaria Brandão

EXECUÇÃO DE MOBILIARIO EM TODOS OS GENEROS E ESTILOS

RESTAUROS EM ANTIGUIDADES, POLIR, ENCERAR, ETC.

R. ARCO DA GRAÇA, N.º 12

(ao Largo de S. Domingos) Telef. 29619

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27.

Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50.

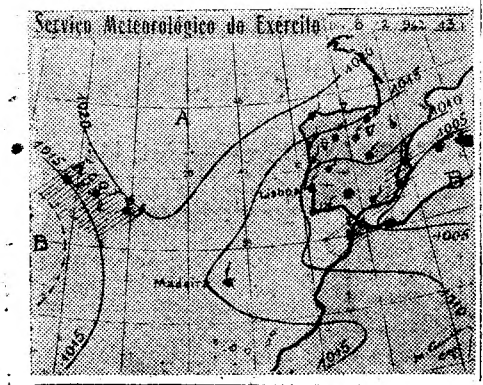
Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205.

Laura Afonso Gregorio

FALECEU

Antonio Vicente Gregorio e mais familia participam que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua muito querida mulher, sobrinha, prima e cunhada, e que o seu funeral se realiza amanhã, 9, da avenida 5 de Outubro, 108, 2.º D. para o seu jazigo no Alto de S. João.

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

A zona depressionaria, assinalada ha dias, apresenta agora ao sul das Baleares uma depressão mais profunda, pelo que a instabilidade atmosferica se faz sentir particularmente no sudoeste da Peninsula e no norte de Africa. A sudoeste dos Açores pode localizar-se uma depressão quasi estacionaria.

Em Portugal começa a sentir-se na massa de ar a acção modificadora do continente (frio e diminuição da humidade relativa). Embora o ceu esteja encoberto em muitos pontos, a chuva é mais rara.

Na Madeira cessou a chuva, mas deve continuar a instabilidade do estado do tempo.

Nos Açores chove em quasi todas as ilhas. Tempo provavel nas proximas 24 horas: um agravamento temporario.

Evolução prevista:

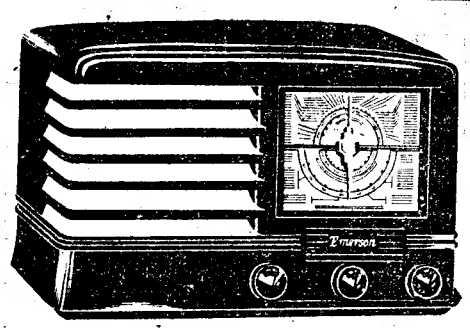
No decurso das proximas 36 horas, tanto a depressão do Mediterraneo ocidental, como a dos Açores, deverão evolucionar quasi no mesmo sitio.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento predominante N E, moderado a fresco. Temperatura sem grande alteração. Ceu encoberto em varios pontos, com possibilidade de chuva fraca (neve acima de 600 metros).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 9°,7; minima, 4°,6.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 7°,7; minima, 4°,3.*



E' um receptor fabricado pela famosa

Emerson Radio

Super 7 modernas válvulas

TODAS AS ONDAS

Sòmente Esc. 1.550$00

A' venda nas boas casas da especialidade
Distribuidor. s:
Rua da. Conceição, 35-1.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Amelia Morales de los Rios Leitão, D. Judite do Quental Calheiros, D. Maria da Luz Conde Bordallo Pinheiro, D. Maria da Conceição da Silva Azevedo e Lemos Ferreira, D. Irene Roque de Pinho (Alto Mearim), D. Maria Adelaide de Sousa Magalhães e D. Maria Julia Plusão Pereira de Figueiredo, e as meninas Jacqueline Hapitian e Auriete Elvira Diniz Pina.

NOS SALÕES

No Estoril Palacio Hotel, ofereceu um jantar a varias pessoas das suas relações o sr. Rendtorff.

—No mesmo local, ofereceu o sr. conde de Mohl um jantar a varias pessoas das suas relações.

Botas p. futebol

Brancas ou Pretas. Aproveitem a liquidação. Baixos preços.

REGUEIRÃO DOS ANJOS, 5-A
LISBOA

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

A MORTE DE PEDRO BORDALLO

Nunca se apagará da nossa memoria a grande manifestação de sentimento que constituiu o funeral do nosso querido amigo sr. Pedro Bordallo Pinheiro, membro do Conselho de Administração da «Renascença Grafica», proprietaria do «Diario de Lisboa», e director do «Sempre Fixe».

Como ontem dissémos, a urna desaparecia sob as corôas e os ramos de flores.

Destacavam-se: quatro grandes corôas, da direcção, da redacção, do pessoal da administração e do quadro tipografico e pessoal das oficinas do «Diario de Lisboa», e outras corôas e ramos, do sr. Diniz Bordallo Pinheiro, da familia Pereira da Rosa, da O. F. I. (Havas), do pessoal da secretaria de «O Seculo», do pessoal da casa «Paris-Chiado», dos Vendedores de Jornais, do Gremio da Imprensa Diaria, da estação do Rossio, dos amiguinhos João Manuel e Antonio Pedro, de Julio Santos, de Julio J. Ferreira, de José Jorge Soriano, de Mario Freitas Ribeiro, de Antonio Monteiro de Matos, de D. Ana Rosa Mortagua, de D. Rafaela Fons Totta e Alberto Totta, de D. Alice Carneiro de Mendonça Côrte Real, de Joaquim Filipe P. F. de Mendonça Côrte Real, dos sobrinhos Teresinha e Nany.

No «Diario de Lisboa»

No fim do funeral, vieram ao «Diario de Lisboa» apresentar condolencias ao nosso director. sr. dr. Joaquim Manso, e a toda a redacção, os srs. dr. Augusto de Castro, director do «Diario de Noticias» e nosso querido amigo, Eduardo Schwalbach, mestre do jornalismo e amigo nosso ha longos anos, e Diniz Bordalo Pinheiro, director de «O Jornal do Comercio», a quem o seu irmão muito estimava, e que nos veio agradecer, em nome da familia, tudo quanto escreyemos sobre Pedro Bordallo.

Entre outras personalidades, enviaram-nos cartas, manifestando o seu pesar, os srs. Francesco Fransoni, ministro da Italia, Bert Fish, ministro dos Estados Unidos, André de Wodianer, ministro da Hungria, J. Stewart, e conselheiro Wilhelm Berner, dr. Enzo Bolasco e L. Sima, adidos de Imprensa, respectivamente, á embaixada britanica e ás legações da Alemanha, da Italia e da Hungria.

Manifestações de pesar

Apresentaram pesames á familia Bordallo Pinheiro ou ao nosso jornal, entre outras entidades:

Direcção da Sociedade de Geografia de Lisboa, Eduardo de Noronha, Faria Afonso, secretario geral da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, em nome desta; Carlos Pimentel, engenheiros Paulo de Barros e Henrique de Barros, dr. João Ribeiro da Silva, Tomás de Azevedo e Silva, dr. Ramada Curto, dr. Facco Vianna, Rudolf Heyer, da «Transocean», de Berlim, juiz-conselheiro Alberto de Magalhães Barros, dr. Alberto de Magalhães Barros, Mercedes Blasco, Maria Leonor Teixeira de Sousa Pinto Cochofel de Miranda Mendes, actriz Maria Matos, Mario de Oliveira, Frutuoso Gaio, dr. Mario Tavares de Carvalho, Alexandre Certã, inspector do «Diario de Noticias»; Alvaro Anselmo, pintor Jorge Barradas, Manuel Ferreira e filho, a Camara de Honra e as senhoras protectoras do Refugio de Paralisia Infantil, da Foz do Douro; Joaquim Paço d'Arcos, chefe dos serviços de Imprensa do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, Julio da Costa Pinto, Antonio S. de Mendonça, Carlos Dubini, Eduardo dos Santos (Edurisa), Inacio Saraiva, José Maria Silveira da Mota, actriz Maria Ema, dr. Antonio de Mantero, Carlos Cilia, gerencia da Oficina Grafica, Ld.ª, Manuel Casal, Ld.ª, Augusto da Silva Marques, Augusto Marques, Ld.ª, Máximo Olegário da Conceição, Anibal Nazaré, José Antonio Pereira, Albertina Paraiso, Julio Ferry Borges e Sociedade Industrial Metalurgica, direcção central e comando da Associação Humanitaria Cruz de Malta, Francisco Ventura, dr. Casimiro Afonso Alves, M. Mendes da Fonseca, Saphera Costa, actriz Ester Zenoglio, actor Jaime Zenoglio, actor João Gaspar, Vilar Coelho, Bessa Ferreira, Antonio Pedro da Silva, Antonio Stubbs de Lacerda, Artur Davis Abochbot Tavares de Melo, dr. Adolfo Faria de Castro, Alexandre Filipe Settas, Evaristo Franco, Conselho de Administração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses e engenheiro Antonio Branco Cabral, seu secretario geral; Manuel Ruy Santos.

Actriz Beatriz Costa—que se encontra no Rio de Janeiro—; dr. Santos Lourenço, Amador Valente, arquitecto Tertuliano de Lacerda Marques, Adelino Costa, Rui Gomes da Costa, actor José Gamboa, Lampreia Gusmão, Moreira da Silva & Filhos, Jaime Silva (Filho), direcção da Sociedade Hipica Pirtuguesa, Arnaldo Faria de Oliveira, actor João Calazans, Eduardo Raposo Botelho, actriz Carlota Calazans, Henrique Barbosa & C.ª, dr. Antonio Rita-Martins, jornal «O Cesimbrense», pintor Martins Barata, Carlos Sombrio, engenheiro Polvora, dr. João do Couto, Artur Queiroz, Angelo Pereira, Antonio Casanova, direcção da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, maestro Bernardo Ferreira, Jaime Anahory, Melo Gouveia, Jeronimo Freire, Antonio Joaquim Marques, dr. Ruy Gomes de Carvalho, Hugo Belmarço, Carlos Correia, Nestor Costa, Fausto Vilar, dr. Americo Correia da Silva, Francis, Cosme Damião, Metro Goldwyn Mayer, Manuel Reis Morais & Irmão, os fiscais de «O Seculo», Aida Cristovão Aires, Manuel Cardoso Lopes, Jaime Amaro, Benvindo Silva, José Filipe Neto Rebelo, Campos Junior, Henriques Berliet, mulher e filho, Eugenia João Carvalhosa, Yvonne Bazin, coronel Damião, socios e operarios da fabrica de faianças das Caldas da Rainha, Carolina José, Carolina Patricio, dr. Benard Guedes, Henrique Barros, dr. Moreira Junior, Eduardo Lapa, Vitoria de Oliveira.

Mervin Herbert, do Gabinete da Imprensa da Embaixada Britanica; dr. Alberto Cruz, Sá Nogueira, Alvaro Joaquim Pons, Jaime Ribeiro e Alfredo Moura, do jornal «O Contribuinte»; maestro Herminio do Nascimento, empregados da tipografia da Misericordia de Lisboa, Manuel Martins da Hora, pintor Antonio Soares, por si e pelo Conselho Superior da Sociedade Nacional de Belas Artes; Sára Beirão, S. George West, director do Instituto Britanico em Portugal; H. C. Rugeroni, administrador-delegado da Sociedade Sulgina; Afonso Gonçalves Gomes, João Machado da Conceição & C.ª, Ld.ª; Manuel B. Machado da Conceição, José Joaquim Santos e Silva, Rafael Ferreira, Joaquim Monteiro Sergio, Mario Rocha, chefe da redacção do «Seculo Ilustrado»; Miguel Coelho, dr. Aguedo de Oliveira, Jaime Thompson, dr. José Vinagre, Correia da Costa, Antonio Pinto Monteiro, D. Laura Lucinda Martins Machado Vieira, Guedes de Amorim, Diniz M. de Almeida, José Metelo, Alberto de Morais Lobo, Ventura Abrantes, Mario de Matos Cordeiro, por si e pelo «Diario de Coimbra».

DE LUTO

Engenheiro Francisco Maria Henriques

Nos quartos particulares do hospital de Santa Marta, faleceu o engenheiro sr. Francisco Maria Henriques, de 64 anos, natural de Camara de Lobos, ilha da Madeira. O extinto era pai da sr.ª D. Maria Margarida da Silva Henriques Pinheiro, casada com o sr. João de Deus Silva Pinheiro, 1.º oficial do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia, da sr.ª D. Maria da Silva Henriques do Rego, e da sr.ª D. Maria Carmelinda Meneses Henriques e avô do menino Ruy Pompeu Henriques Pinheiro. Exerceu os cargos de professor e director do Instituto Industrial de Lisboa e do Instituto Superior Tecnico, chefe do gabinete do dr. Sidonio Pais, quando sobraçou a pasta das Finanças, administrador geral das estradas e vice-presidente da Junta Autonoma de Estradas, e exercia actualmente o cargo de engenheiro inspector do Conselho Superior de Obras Publicas e era coronel de engenharia na reserva. O seu funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, ás 14 horas, saindo o prestito funebre da igreja do Coração de Jesus (Santa Marta) para o cemiterio do Alto de S. João.

Francisco Maria Henriques

Joaquim José da Silva

Realizou-se ontem o funeral do sr. Joaquim José da Silva, de 80 anos de idade, chefe do pessoal menor da Academia das Ciencias de Lisboa, onde prestava serviço ha 50 anos, a-pesar da sua avançada idade. Foi um funcionario muito zeloso, assiduo e exemplar cumpridor dos seus deveres, sendo muito querido por todos os seus superiores e subordinados.

Era pai dos srs. Deodato Silva, funcionario superior da C. U. F. e Horacio José da Silva, funcionario municipal, e sôgro da sr.ª D. Noemia da Silva.

O seu funeral foi muito concorrido, nele se encorporando grande numero de funcionarios superiores e todo o pessoal menor da Academia das Ciencias de Lisboa. O secretario geral, sr. Joaquim Leitão, fez-se representar pelo sr. Alberto Xavier de Brito, funcionario superior da mesma Academia.

Antonio Henrique Medina

Na residencia de sua irmã, D. Berta Medina do Couto, rua Almirante Barroso, 34-A, 2.º D., faleceu ontem o sr. Antonio Henriques Medina, de 62 anos, natural da Cidade da Praia (Cabo Verde), filho de Manuel Alexandre Medina e de D. Isabel Henriques Medina já falecidos e cunhado do sr. João Pereira da Costa, director da Alfandega de S. Vicente (Cabo Verde).

O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas para o Alto de S. João.

José Jacinto

Faleceu o sr. José Jacinto, sub-chefe de policia, aposentado, de 54 anos, natural de Tavira, residente em Lisboa, na rua da Cruz dos Poiais, 3, 3.º, pai do sr. David Jacinto, componente do quadro tipografico de «O Jornal do Comercio», a quem apresentamos sentidos pesames.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 30, para o cemiterio dos Prazeres.

SUFRAGIOS

Mario Martins

Amanhã, pelas 10 horas, reza-se missa na igreja de Nossa Senhora da Vitoria (rua da Vitoria), por alma do nosso colega de Imprensa Mario Martins, mandada celebrar por sua familia.

UM GRANDE NEVÃO

na serra da Estrela

NABAIS (Serra da Estrela), 8—(Pelo telefone). Esta madrugada caiu aqui o maior nevão deste ano. O panorama é surpreendente desde a serra da Estrela ao Caramulo. A agricultura beneficiou e a temperatura baixou bruscamente.

NOVA CARREIRA PARA LEIRIA

A firma Capristano & Ferreira inaugura amanhã uma nova carreira de camionetas que parte da rua Martim Moniz, 51, ás 6 e 45, e que servirá: Azambuja, Aveiras, Alcoentre, Cercal, A dos Francos, Caldas da Rainha, Nazaré, Pataias, Marinha Grande e Leiria.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk — Faris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas

do **Dr. Bruto da Costa**

R. Pinheiro Chagas, 16, rc. (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)
Telef. 43139
Consultas das 11,30 as 12,30 e das 16 ás 17,30
Banhos e tosquias — Tratamentos por raios ultravioletas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo
Telef. 28842

As operações em Africa limitam-se a actividade *de patrulhas*

CAIRO, 8.—O comunicado britanico do Medio Oriente anuncia: «Ná Cirenaica, patrulhas aereas e colunas moveis britanicas operaram numa vasta extensão para oeste e sudoeste da frente, em redor de Gazala, sem travarem luta com destacamentos importantes de tropas inimigas. Ao mesmo tempo caças britanicos continuaram os vôos de protecção sobre as tropas britanicas avançadas e bombardeiros britanicos atacaram novamente com sucesso objectivos inimigos em Djebel Akdar e nas vias de comunicação á retaguarda do inimigo.—(O. F. I.).

Comunicado italiano

ROMA, 8.—GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 8.—Comunicado n.º 617—«Na frente cirenaica registou-se actividade de elementos em reconhecimento.

Nas zonas de Tobruk, Bardia e Marsa Matruk, as forças aereas elemãs bombardearam e metralharam, com intensidade, concentrações de elementos motorizados, acampamentos e varios depositos, tendo atingido tropas, destruido material e ocasionado muitos incendios.

Incursões britanicas sobre Sirte causaram seis vitimas e incendios.

Formações aereas do «eixo», em ataques violentos, durante dia e noite, sobre Malta, martelaram campos de aviação e bases navais. Um submarino atingido por bombas de grosso calibre, lançadas pelos aparelhos alemães, foi, seguramente, destruido, tendo sido tambem atingido um cruzador. No decurso de combates aereos, no ceu sobre a Ilha, foram abatidos três «Bristol-Blenheim» pelos caças alemães.

Durante a incursão do dia 4 sobre Palermo, um terceiro bombardeiro inimigo caiu numa localidade denominada Palazzo Adriano.

Um nosso comboio em navegação, atacado, na noite passada, por aviões torpedeiros, abateu, em chamas, um aparelho inimigo, tendo prosseguido indemne a sua rota».—(R. R.).

A incursão italiana a Alexandria

ROMA, 8.—O enviado especial do «Stampa», no norte de Africa(relata que, segundo declarações de prisioneiros britanicos, confirma-se que a esquadra do almirante Cunningham foi seriamente danificada, no decorrer dum ataque efectuado no mês de dezembro de 1941, por unidades de assalto da Marinha de Guerra italiana contra o porto de Alexandria. Com efeito, segundo essas declarações, o couraçado «Queen Elizabeth» ficou de tal modo avariado que se pode considerar como definitivamente fora de combate. O couraçado «Valient» foi, segundo as mesmas declarações, tambem gravemente atingido.—(O. F. I.).

A luta nas Filipinas

Novo exito das tropas de Mac Arthur

S. FRANCISCO, 8.—Noticias recebidas aqui dizem que as forças americanas e filipinas quasi aniquilaram ontem, totalmente, um batalhão japonês desembarcado no flanco esquerdo das suas forças na Peninsula de Bataan. Os «tanks» ligeiros americanos esmagaram o assalto e as milicias filipinas acabaram com o que ficou do batalhão, limpando completamente a area.—(E. T.).

Vai abrir o
Miami
Dancing-Bar

Os holandeses conseguiram destruir os poços de petroleo antes da chegada *dos japoneses*

BERNE, 8.—Os metodos da «terra ardente», isto é, de incendio dos poços de petroleo nas regiões das Indias Neerlandesas ocupadas pelos japoneses foram aplicados com resolução inabalavel—declaram os circulos holandeses de Londres. O correspondente londrino do «Journal de Génève» anuncia que em Balik Papan, na parte oriental de Borneo, os poços e as refinarias, representando um valor de 20 milhões de libras esterlinas, foram sistematicamente destruidos. Os incendios foram ali provocados antes mesmo dos niponicos desembarcarem. Empregou-se o dinamite para estas destruições que representam um sacrificio enorme.

Na ilha de Tarakan, onde existem os poços de petroleo mais ricos do mundo, a minuscula guarnição holandesa conseguiu destruir as explorações das sociedades petroleiras, a despeito do ataque inesperado dos japoneses. Efectivamente estes atacaram directamente a região petroleira, com o fim de inutilizarem o plano de destruição de há muito preparado. O seu assalto subito conseguiu romper as linhas holandesas, mas os defensores, empregando no empenhamento todas as suas reservas, conseguiram rechaçar o inimigo.

Na manhã seguinte os japoneses recomeçaram o ataque e conseguiram furar a linha holandesa. Mas já era tarde; enormes rolos de fumo avermelhado anunciavam a destruição dos poços.—(O. F. I.).

Comunicado holandês

BATAVIA, 8—Comunicado das Indias Holandesas: «Um certo numero de bombardeiros japoneses atacou novamente Surabaia. Os estragos causados nas instalações navais são pouco importantes. Outros aparelhos niponicos fizeram ontem um reconhecimento sobre Batavia. Um avião que voava a pouca altura metralhou um grupo de cultivadores de chá, numa plantação da região Pangalengau, perto de Bandoeng, sem fazer vitimas. Hidroaviões inimigos efectuaram outro reconhecimento sobre a parte oriental de Java. A localidade de Muntok, na ilha de Banka, foi bombardeada, havendo alguns civis mortos, seis gravemente feridos e 30 ligeiramente. Atearam-se muitos incendios, os estragos têm certa importancia. Palembang foi atacada por 6 bombardeiros com grande escolta de caças. Alguns aparelhos holandeses que estavam pousados, foram atingidos e incendiaram-se.

No decorrer dum ataque feito por caças niponicos contra uma pequena localidade da Nova Guiné, um civil ficou gravemente ferido e outro levemente, por tiros de metralhadora. Houve ligeira actividade de reconhecimento sôbre o norte de Sumatra.—(O. F. I.)

Ataque aereo a Surabaia

SURABAIA, 8.—Nove aviões japoneses bombardearam esta cidade, ontem, ás duas horas da manhã. O principal alvo sôbre que incidiram os ataques dos aviões inimigos foi a zona do porto, tendo os danos causados sido insignificantes. Entre a população civil há a registar dois mortos.—(United Press).

Os japoneses *ocuparam* uma ilha entre a Malaca e Singapura

SINGAPURA, 8.—Comunicado de guerra:—«Ontem a actividade aerea e de artilharia inimigas foi em escala bastante aumentada. Tanto os bombardeamentos aereos como os de artilharia foram principalmente dirigidos contra a nossa posição na parte norte da ilha. Um dos nossos barcos de patrulha no estreito de Johore encontrou um barco patrulha inimigo afundando-o. O barco inimigo tinha cêrca de 30 homens. As brigadas de trabalhadores inimigas ao sul de Johore foram atacadas e dispersadas pela nossa artilharia que tambem atacou destacamentos inimigos que se moviam para leste em direcção a Masai. Fez tambem fogo contra as baterias inimigas desta area que foram obrigadas a calar-se. Recebeu-se noticia de que ontem de manhã patrulhas inimigas tinham desembarcado em Pulau Ubin (pequena ilha na entrada oriental do estreito de Johore). Nos «raids» realizados ontem de manhã pelo inimigo sobre Singapura, os caças britanicos destruiram provavelmente um bombardeiro e avariaram mais dois. Todos os caças britanicos regressaram ás bases.—(E. T.).

Aumentam as forças aereas inglesas

SINGAPURA, 8 — Intensifica-se o duelo de artilharia entre as baterias de Singapura e as dos japoneses instaladas na região do Johore. Esta manhã foram postas fora de acção duas baterias niponicas e as granadas inglesas destruiram varios camiões que transportavam tropas do Mikado e material de guerra.

De momento para momento aumenta a actividade aerea japonesa, que não cessa de bombardear diversos pontos de Singapura. Até ás dez horas da manhã de hoje foram derrubados quatro bombardeiros japoneses e avariados outros três pelo fogo das baterias antiaereas. Em combates aereos travados com os caças ingleses abateram-se um bombardeiro niponico e danificaram-se outros dois.

Nota-se cada vez mais e em maior numero a presença de caças ingleses «Hurricane» sobre Singapura. Têm chegado importantes reforços a Singapura de aparelhos «Hurricane» e doutros modelos.—(U. P.).

A luta na Birmania

Sacrificio de um «piloto-suicida»

TOQUIO, 8—Os aerodromos britanicos das proximidades de Rangoon foram por duas vezes atacados pelos aviões de bombardeamento japoneses.

Desenrolou-se um encarniçado combate aereo entre os aviões de caça japoneses que acompanhavam os bombardeiros e grande numero de Spitfires», combate que terminou pela perda de 9 aviões inimigos.

Um avião japonês que picou directamente o alvo, destruiu-se a si proprio.

Desde o inicio das operações contra a Birmania foram efectuados contra as bases aereas de Rangoon 45 ataques aereos.—(D. N. B.).

Os alemães anunciam que prosseguem os combates defensivos na frente oriental

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 8.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«A leste, prosseguem os duros combates defensivos.

Durante os contra-ataques alemães, foram destruidos varios agrupamentos de forças inimigas.

Em combates contra um inimigo dispondo de efectivos muitas vezes superiores aos seus, a 269.ª divisão de infantaria, composta por tropas originarias da Alemanha do nordeste, provou as suas qualidades militares particularmente notaveis.

No espaço de quatro semanas, essa divisão repeliu mais de 120 ataques inimigos e destruiu, em numerosos contra-ataques, importantes forças inimigas.

De 31 de janeiro a 6 de fevereiro, a aviação bolchevista perdeu 239 aparelhos, dos quais 117 abatidos em combate aereo e 18 abatidos pela D. C. A. Os restantes foram destruidos no solo.

No mesmo periodo a aviação alemã perdeu 13 aparelhos, na frente leste.

Na Africa do Norte, actividade de exploração de uma parte e de outra.

Sobre a Baia Alemã, aviões de caça abateram ontem 5 aparelhos, que faziam parte de uma formação britanica de bombardeiros, sem que eles proprios tivessem tido perdas.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 8—«Nas frentes central, de Leninegrado e do sul, as nossas tropas obtiveram ontem novos e importantes exitos e reconquistaram mais 34 povoações e entroncamentos ferroviarios. Fizemos 5.642 prisioneiros e apreendemos importantes quantidades de material de guerra. Os alemães, durante o dia de ontem, contra-atacaram violentamente, mas todos os ataques foram repelidos com a maior dureza e com elevadas baixas para ambos os lados. O inimigo continua a receber consideraveis reforços de tropas frescas e de material de guerra. Na frente central as nossas forças aereas destruiram mais de 100 veículos motorizados que transportavam tropas alemãs. Combate-se duramente nas ruas de Rhzev. Outras importantes cidades desta frente encontram-se cercadas. Na frente da Finlandia as nossas tropas reconquistaram ontem mais sete povoações e obrigaram os finlandeses a bater em retirada para novas posições. Na peninsula de Kertch a situação mantem-se sem alteração. As nossas forças aereas e navais afundaram no Mar de Barentz e no Mar Negro dois transportes inimigos, com um total de cêrca de 22.000 toneladas e um contratorpedeiro. — (United Press).

O governo brasileiro

toma medidas preventivas

BUENOS AYRES, 8—Informam do Rio de Janeiro que o dr. Getulio Vargas, presidente da Republica brasileira, ordenou a criação de um serviço de defesa passiva. Disposições de caracter geral regulamentam os cuidados a ter com a população, ficando resolvida a criação de caves-abrigos nos imoveis com varios andares.

Tambem foi resolvido criar uma organização para exercicio de defesa passiva. O primeiro exercicio desse geenro deve efectuar-se na cidade do Natal.—(D. N. B.).

GABARDINES
O maior de todos os sortidos
Por menos 30 a 50 %
CASA INGLESA
Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro) — Telefone 2 1758
No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel) — Telefone 6645

Dr. Armindo Ribeiro
CLINICA GERAL — DIATERMIA
Raios ultra-violetas e infra-vermelhos
R. da Misericordia, 36, 2.º, Esq.
Telef. 27145

Arcadia-Dancing-Bar
HOJE — DOMINGO MAGRO — GRANDIOSO BAILE DE CARNAVAL com um enorme programa de Variedades pelas artistas: Carmelita Caballero, Ballet Mari Sandra, Conchita Breton, Hermanas Goyas, Hermanas Iberias e Lucentina. ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ. As senhoras mascaradas têm entrada livre.